

RIO, 28 (Do correspondente) - Segundo estamos informados, partiu hontem para o Sul uma grande esquadilha de aviões do Exercito, ignorando-se os motivos dessa providencia

Direcção
de
LELLIS VIEIRA
e
RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARO
73 e 75
Caixa Postal 2749
Phones
Redacção. - 2-2990
Administ. - 2-2992

ANNO II

São Paulo — Sabbado, 28 de Abril de 1934

NUM. 581

“As ossadas brancas do Tunnel e dos campos de Bury levantam-se como espectros para condemnar essa politica que está mentindo ao brío paulista!”

PRESENTES?

SO' NA

CASA DOS PRESENTES
LARGO SÃO FRANCISCO, 1

AO POVO PAULISTA

A Federação dos Voluntários de São Paulo, com a solidariedade de todas as Associações cívicas, gremios universitários e commandos dos batalhões constitucionais, convida o POVO DE S. PAULO para reunir-se, hoje, ás 17 horas, na PRAÇA DO PATRIARCHA, afim de prestar uma publica homenagem aos intrepidos commandantes Euclydes de Figueiredo, Brasílio Taborda, Paiva Sampaio, Theopompo Vasconcellos, Mello Mattos, Milton Almeida, Abílio de Rezende e Ivo Borges, que por uma notavel coincidência historica, se encontram presentemente nesta Capital.

Todos quantos aqui residem estão no dever de prestar esta homenagem aos grandes e dedicados amigos de São Paulo.

CADA UM CUMpra ESTE DEVER

O Brasil olha para ti, São Paulo, num derradeiro lampejo de esperança!

O que é o vibrante artigo que João Malato escreveu na “Folha do Norte”, sob o título “Invocação a S. Paulo”

BELEM, 28 (A. B.) — E' o seguinte o texto integral da “Invocação a S. Paulo”, que escreveu o jornalista João Malato, na “Folha do Norte”:

“Moidade ardente de Piratininga”, que ha dois annos tingiste de sangue os serros da Mantiqueira e povoaste de sepulturas o Valle do Parahyba — onde estás, moidade intrepida?

Povo bandeirante, “cujo passado é uma affirmação de heroismo e cujo futuro é um immenso sonho” que significa este teu silencio deshonroso ao presente?

Mulher paulista, “para quem o “9 de Julho” foi uma apothese de sangue”, de lagrimas, de viuvez

e de orfandade”, e que bebeste o céu do desespero na taça afrontosa da derrota e que fizestes do teu patriotismo o cemiterio dos teus filhos, — que foi feito, mulher paulista, dos sobreviventes da hecatombe inutil.

Não vês, “S. Paulo heroica”, não vês que o Brasil se conior-se nos paroxismos de um desalento inenarravel e que estão se atunando todos os principios de esperança democratica a que elle se agarrou na derradeira illusão da liberdade? Não vês que as insituições liberais do nosso povo, estão sendo vilmente mutiladas e desfiguradas por aquelles mesmos que nos prometteram a salvação?

O Brasil olha para ti, S. Paulo, “num derradeiro lampejo de esperança”, — e o que vês? Vê os

teus representantes na Constituente”, os teus homens de governo, os teus elementos directivos aceitando, “pelo silencio”, uma situação que é um insulto á memoria dos teus mortos!!!

As ossadas brancas do Tunnel e dos campos de Bury levantam-se como espectros para condemnar essa politica que está mentindo ao brío paulista, falseando o espirito vigilante das trincheiras, pela sonegação de attitudes decisivas que seriam a palavra de ordem para o resto do Brasil que ve ainda em S. Paulo o seu coração e o seu encephalo.

Maior do que a dor da tua derrota em 32, é hoje o desapontamento do Brasil em face das manobras coactantes dos teus representantes na Assembléa Constituinte — deixando pairar sobre o paiz a suspeita envilecente de que o dinheiro do “reajustamento” está infundido nessas directrices.

Moidade marter do Guaxupe terá a agua do céu, lavado já as manchas de teu sangue no granito das encostas?

Ou sera que os cadaveres e as covas rasas já não illuminam mais, com o jogo-lutuo do seu sacrificio, “as noites caliginosas da terra bandeirante?”

O JAPONEZ NO BRASIL

RIBAS MARINHO

Os que combatem a colonização nipponica no Brasil dividem-se em dois grupos distinctos: aquelles que affirmam que o japonês não sera assimilavel pelo nosso povo, conservando-se sempre com vida á parte, e os que querem fazer prevalecer o preconceito racial contra a imigração japonesa, sustentando ser prejudicial o cruzamento de raças no Brasil.

São argumentos que se repellem, porquanto, se ha resistencia na assimilação, consequentemente desaparecerá o perigo allegado contra o cruzamento de raças.

Effectivamente essa resistencia existe, até certo ponto, mais que no imigrante allemão, no italiano e no portuguez; porém, não se intere que o japonês seja absolutamente inassimilavel. Os factos estão ali para demonstrar, com os casamentos de japonezes com brasileiros, que, depois de installados no Brasil, os filhos do Imperio do Oriente vão insensivelmente entrando no caudameo inevitavel de raça, onde a maioria absorve á minoria.

O factor maior que contribue para esse isolamento que se nota ainda nos colonos japonezes é a diferença de usos, costumes, religião e lingua. A convivencia em nosso sólo, novos habitos que adquirem, a instrução que recebem, porém, contribuem, de forma indiscutivel para que aquelle afastamento desapareça pouco a pouco, e assim, esse povo forte, intelligente e constructivo vae se integrando na familia brasileira.

E' preciso não desprezarmos um grande argumento: a colonização japonesa é tão recente no Brasil, que se torna prematura qualquer previsão quanto a essa allegada falta de assimilação.

O que é verdade, todavia, é que não serão refractarios aos nossos costumes, sem contudo procurar envolver-se na nossa vida politica, os japonezes são um povo civilizado, constituído de individuos sobrios, letrados, trabalhadores e sadios que têm como principios primordiais a obediencia e a ordem, que respeitam sob todos os pontos de vista.

Na experiencia destes poucos annos, cinco lustros somente, o colono japonês tem-se revelado com qualidades apreciaveis para o povoamento do interior do Brasil, principalmente em zonas consideradas inhospitas, como o nosso litoral.

E ha ainda um grande gesto dos colonos nipponicos que desperta a sympathia dos brasileiros: — não pagam a hospitalidade que lhes é dada, dizendo mal de tudo quanto é nosso.

Porque sabem amar o Brasil, como amam a sua Patria nativa.

O anniversario de S. M. o Imperador Hirohito

Transcorre amanhã o anniversario na talicio do jovem Imperador do Japão

Sua Magestade HIROHITO, Imperador do Japão, que é o primeiro filho do fallecido Imperador Taisho, nasceu no Palacio de Aoyama, Tokyo, aos 29 de Abril de 1901, e pouco depois foi entregue aos cuidados da familia do Conde Kawamura (Samiyosky), um Almirante reformado.

“A ultima do sr. Armando de Salles Oliveira”

O interventor — diz “A Batalha” — não hesita em ferir os sagrados melindres da familia paulista

RIO, 28 (A. B.) — Sob o titulo “A ultima do sr. Armando de Salles Oliveira, a “Batalha” escreve:

“Quando affirmamos que o sr. Armando de Salles Oliveira não é mais aquella figura em torno da qual se congregaram todas as forças paulistas, temos razoes para dizer-o. E' que, entre o interventor recém-mpossado e o interventor de agora, a diferença é radical.

Hoje, o sr. Armando de Salles Oliveira, na ansia de fazer barreiradas á dictadura, não hesita nem mesmo em ferir os mais sagrados melindres da familia paulista.

Tudo o Brasil sabe o que foi o movimento de 1932. Meos os que combateram são accordes em proclamar a dedicacão e a sublimidade das mulheres de Piratininga, que evocaram, na tragedia daquelles tres mezes, as mulheres da lendaria Carthago. Como lembrança daquelles dias de luta, de tristeza e de heroismo, ficaram, nos lares de S. Paulo, innumerables reliquias entre as quaes a mais cara e preciosa é o anel de ferro ou de níquel que substituiu, nas mãos das damas e cavalheiros, a aliança de casamento.

Não tardará o dia em que o sr. Armando de Salles Oliveira ordene a sua polleia que arranque dos dedos das senhoras paulistas o anel no qual se lê: “Del ouro para o bem de S. Paulo”.

Pelo menos, esta supposição já não é absurda, diante do que relatei, em seu numero de ante-hontem, o brilhante vespertino santista “Gazeta Popular”.

Os mais mosquitos que visitaram Santos chegaram a revolver até os collechos das camisas. E, ao encontrarem libranças da revolução de 1932, inutilisaram-na, conforme, aliás, já relatou um órgão da imprensa carioca.

E' o cumulo, e nem é bom commentar...”

Após a morte do Conde, em 1903, o Príncipe voltou para o Palacio Imperial, sob os cuidados do Marquez Kido (Takamasa).

Mais tarde ingressou na Escola dos Pares, sob a direcção de Mr. Kinsaku Mano. Em 1912, no anno da ascensão do seu Augusto Pae ao Throno, S. A. foi nomeado Tenente do Exercito e Segundo Tenente da Armada, sendo condecorado com a Suprema Ordem do Grysanthemo.

Imperador Taisho, foi S. A. I. nomeado Regente do Imperio em 5 de Novembro de 1921. Dois annos mais tarde, as suas posições nos serviços de Defesa Nacional foram elevadas para tenente coronel e commandante.

O casamento de S. A. com S. A. a Princesa Nagaka teve lugar a 26 de Janeiro de 1924. Em 1925, S. A. foi promovido para os postos de coronel do Exercito e capitão da Armada.



S.S. M.M. o Imperador e a Imperatriz do Japão

Ao completar o Curso Elemental na Escola dos Pares em 1914, S. A. continuou os estudos de varias materias na Escola Especial instituida para o complementamento de sua educacão, sob a provecta direcção do grande Almirante Togo, uma das maiores autoridades da Marinha de Guerra dos tempos modernos, como grande organizador e estrategista.

As promoções de S. A. I. para os postos de tenente do Exercito e sub-tenente da Marinha vieram no mesmo anno; para os de capitão e tenente commandante em 1920.

Finalizando os seus estudos especiaes em 1921, Sua Alteza Imperial empreendeu uma viagem pela Europa. Foi o primeiro principe herdeiro a fazel-o.

Devido á enfermidade de S.M. o

Por morte de S. M. o Imperador Taisho, a 24 de Dezembro de 1926

(Conclue na ultima pagina)

O sr. Salles de Oliveira dá conselhos a “moçada revolucionaria”

RIO, 28 (A. B.) — O interventor paulista apparece agora como portador de conselho, centralizador de “uma accão de bom senso e prudencia nos meios revolucionarios” (segundo a expressão de um jornal da manhã). Hontem o dia se passou, para o sr. Salles a dar bons conselhos a toda a “moçada” revolucionaria. A noite o interventor jantou com o general Góes Monteiro e o agape foi cordialissimo.

Correio de S. Paulo

ロウバザ・デ・オレコ

奉祝天皇節
人諸君に捧ぐ
在伯日本天皇陛下御降臨の佳節を祝し併り日東帝國および
諸君に捧ぐ

Um almoço de politicos realizado hontem, no Rio

RIO, 28 (A. B.) — Realizou-se, hontem, no Clube Germania o almoço de que participaram o ministro Juarez Távora e os interventores Armando de Salles e Ary Parreiras, em pitão Carneiro de Mendonça, em Jor. Eduardo Gomes, Carlos de Mendonça, Paulo Nogueira Filho e Justo Mendes de Moraes.

Terminado o almoço o ministro da Agricultura e Minas, Sr. Ary Parreiras, Armando de Salles e outros participantes do agape, dirigiram-se para o gabinete do sr. Juarez Távora.

Ali também estiveram o almirante Adalberto Nunes e o commandante Spaminondas dos Santos.

Procadero
DEVE SER A MARCA
DE SUAS CAMISAS
P. PATRIARCHA 6-A
TEL 2-4646

O GEN. GÓES MONTEIRO

EM MEMORANDUM AOS COMMANDOS DAS REGIÕES MILITARES, AFFIRMA SER O UNICO A RESPONDER PELA TRANQUILLIDADE PUBLICA DO PAIZ

Esse boletim do ministro da Guerra, distribuido em caracter reservado, dá a parecer que s. exa. está melindrado com o interventor gaucha

RIO, 28 (A. B.) — O ultimo telegrama do general Flores da Cunha aos jornais do Rio causou a celuma que todos sabem. Essa despatcha provocou declarações do general Góes Monteiro, que, embora nada se tenha dito a respeito, parece melindrado com o interventor gaucha. A seguinte é a ta do “Diario Carioca”, sempre bem informado no que diz respeito ás causas do Ministerio da Guerra e das mais expressivas sobre o assumpto:

“Segundo, nos informaram com segurança, o sr. ministro da Guerra mandou distribuir reservadamente aos commandantes das diversas regiões militares um “memorandum” que se destaca do

A retirada das emendas da bancada gaucha foi um gesto apreciavel de prudencia

As declarações do sr. general Flores da Cunha, depois do discurso de Gravatahy, confundiram ainda mais os centros politicos — Entre os paredros, só se conservaram calmos os srs. Getúlio Vargas, general Góes Monteiro e o habilissimo sr. Antonio Carlos

RIO, 28 (Do correspondente, pelo telephone) — A retirada das emendas gauchas, segundo declarou o deputado Simões Lopes, abandonando uma forma complicada de erigir presidencia, veio trazer ao ambiente da Assembléa Constituinte alguma tranquillidade, pelo menos com referencia ao futuro.

servico ordinario pela gravidade dos assumptos que aborda.

Primeiramente, o sr. ministro da Guerra insiste no firme proposito de desmentir qualquer candidatura militar, afastando definitivamente as classes dos complicações partidarias tão desmoralisantes para a disciplina e o prestigio nacional do Exercito.

Depois o sr. Góes Monteiro desautoriza suspensões e alieus, desfaz intrigas grandemente perigosas para a unidade moral da sua classe, traça um rumo de disciplina, de cohesão e ativez que a tropa deve seguir fielmente.

Por ultimo, o general Góes Monteiro assume todas as suas responsabilidades de chefe do Exercito sem contrastes e sem competições, unico responsavel pela ordem e tranquillidade em todo o territorio do paiz.

A RESPOSTA DO COMMANDO DA III REGIAO MILITAR

RIO, 28 (A. B.) — O ministro da Guerra recebeu, do general Franco Ferreira, commandante da Fervela Região Militar, com sede no Rio Grande do Sul, informações segundo as quaes aquella Região se mantem disciplinada e inteiramente identificada com os sentimentos patrióticos do Exercito Brasileiro.

O telegrama do general Franco Ferreira produziu a maior impressão e a maior regosio nos meios militares.

(Conclue na 10.ª pag.)

A imagem de São Paulo...

Bem diferente das fantarras estentóricas que engalanam de acordes suggestivos a fronte dos guerreiros, é a suave harmonia da música do coração!

Emquanto aquellas significam nos seus agudos, a conquista material do homem pelo homem, do poder pela força, no sangue irmão jorrado nas batalhas, esta, a melodia da alma, diz muito alto e muito nobre, dos sentimentos humanos e da bondade especialmente brasileira. Foi esta musica, que o "Diário da Noite", em artigo assignado pelo seu illustre director, fez ouvir ante-hontem nas columnas daquela folha, falando sobre a enfermidade que neste momento, no exilio, tortura a senhora Washington Luis, longe da Patria, da sua terra, dos seus carinhos, dos seus filhos...

E' commovedora a pagina tracada pelo eminente confrade, quando da sua penna magica deflue os mais nobres conceitos sobre aquella grande paulista. E supplica junto á dictadura que franqueie as portas do paiz aos excelsos exilados, dentro de uma dignidade á altura do presidente Washington, que é um bloco estrutural de nobreza e altivez, afim de que sua esposa possa vir respirar o ambiente saudoso da patria estremecida.

Tanto se tem falado em amnistia, que nunca vem, e ainda ha dias o classico desmistamento da dictadura annunciava que o decreto estava lavrado, que a sua assinatura aguardava horas apenas...

A amnistia é um acto de nobreza pessoal, antes de ser uma medida politica ou um simples decreto de governo.

Ella photographa uma consciencia e revela um temperamento. No homem juridico, no homem senso legal, a amnistia, o esquecimento, é materia preliminar imposta pela propria formacao do espirito da autoridade de quem denega. Talvez no caso brasileiro isto não se dê, porquanto os exilados com os srs. Washington Luis, Julio Prestes e outros, amhos com as esposas enfermas pela nostalgia dos lares, constituem phantas-

mas e remorsos para os usurpadores de 1930...

E' lindissima a attitudo do illustre articulista do "Diário", plasmando nobremente as suas reflexões de hontem.

E' um documento do mais alto valor sentimental, enriquecido por uma nobreza rarissima nos nossos dias, mas não confiamos na sensibilidade da dictadura, ella que cobriu de apódos e protervias, o seu grande amigo e protector, o sereno exilado de Paris...

Se mesmo dentro deste nosso São Paulo-Martyr, paulistas desta mesma terra não cessam de agredir as figuras masculas que cahiram ha 4 annos, nos rescaldos dos seus odios vivos, para justificar o crime de outubro e manter o pernacho do mando ocasional, conquistado a preço de felonias inconcebíveis, como esperar-se que do Cattete insensível nossa vir a grandeza de um gesto afilhado, abrindo-se as portas do Brasil aos gloriosos expulsores de 1930?

Para actos dessa natureza, reveladores de certa cultura politica, era preciso que os homens da Republica Nova não fossem, estruturalmente, como são, simples donatarios casuistas da dominação nacional, sobre os escombros da Lei e da Ordem que elles destruíram, sem a minima elevação patriótica, apenas, obcecados pela idea fixa da conquista...

Essa mentalidade aspera, ingreme, inacessível, atrueta e pedregosa não poderá entender os maviosos acordes desferidos pelo brilhante jornalista do "Diário", na sua empolgante musica do coração. Ella só comprehende o estridor das clarinadas bellicas, só percebe as cataduras de sangue que aliterçam os seus thronos de napelão e pouro se lhe dá aue, lá no exilio, nostalgicamente, dolorosamente, martyrizadamente se define e se estiole a vida de uma senhora da nobiliarchia paulistana e que bem representa, nesta hora de angustia, a imagem de São Paulo.

Sociedade Colonizadora do Brasil Ltda.

Cx. Postal Rua Annita Garibaldi, 217 Telephone 2975 SÃO PAULO — BRASIL 2-1342

LYCEU ACADEMICO
"BELLO HORIZONTE"
DIRECTOR:
NAPOLEÃO BISCOLDI

COMMERCIO — PREPARATORIOS — CURSO PRIMARIO — DACTYLOGRAFIA — CORRESPONDENCIA — TACHYGRAPHIA — LINGUAS E MUSICA

CURSO DE ADMISSÃO AO PROPEDEUTICO (Material necessario gratis)
CURSO DE AUXILIAR DO COMMERCIO EM 2 ANOS
CURSO DE ADMISSÃO AO GYMNASIO E A'S ESCOLAS NORMAES (Material fornecido gratuitamente)

CURSO ESPECIAL PARA OPERARIOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

Informações com o director, na secretaria do Lyceu
Av. Celso Garcia n. 182

FUKEIKAI

Collegio São Paulo

RUA CONDE S. JOAQUIM, 67

COLLEGIO INTERNATO

(FUKEIKAI KISHIKUSHA)

RUA SENNA MADUREIRA, 136 SÃO PAULO

FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Comunicamos a Secretaria da lo, todas as homenagens são devidas e são poucas, para exprimir a nossa gratidão. Convidando o povo para essa homenagem, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, espera que cada paulista cumpra o seu dever.

Comunicamos a Secretaria da lo, todas as homenagens são devidas e são poucas, para exprimir a nossa gratidão. Convidando o povo para essa homenagem, a Federação dos Voluntarios de São Paulo, espera que cada paulista cumpra o seu dever.

Hoje, mais do que nunca, no balanço do presente momento historico nacional, verifica-se que a revolução Constitucionalista tinha de facto uma finalidade patriótica e os seus maiores adversarios proclamam que São Paulo se atrai a luta para salvar o Brasil da ignominia da hora presente. do seu aniquilamento de sua ruína e aos benemeritos e abnegados brasileiros, que acudiram ao seu apelo.

ALFAIATARIA
ISHII

Shimeichi Ishii

ELEGANCIA E PERFEIÇÃO
— PREÇOS MODICOS —
Rua Conde de Sarzedas, 43
Tel. 2-1350 São Paulo

BAR CENTRAL

Praça da Sé n.º 13

CAFE PASTEL, CERVEJA NOR-
VETES A TODA HORA, ABERTO
— DIA E NOITE —

Endereço Telegraphico:
"HACHIYA"

MATRIZ - RIO
Rua Theophilo Ottoni, 85
Casas no Japão
NAGOYA, KOBE E YOKOHAMA

Hachiya, Irmãos & Cia.

Importadores de Louças, Brinquedos, Botões
de madre perola, lampadas electricas e artigos
japonezes em geral.

RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 110
Telephones: 4-7688 e 4-7689

Caixa Postal, 2670
SÃO PAULO

TRACOS E TRACAS

Assombração...

P'ra o ralo que o parta, mais a burra, que de vez em quando ha umas coisas nesta terra que a gente escarafuncha o miolo e não descobre a maxambomba!

Por exemplo: Leu-se ante-hontem nos jornaes que o dr. Prudente de Moraes, illustre engenheiro patriótico, tomou posse do cargo de director da Estrada Sorocabana! Uma coisa assim do outro mundo, meio assombrada, especie de tohishome fóra de hora ou phantasma vestido de branco, em baixo da cama da gente...

Mas como é? O dr. Gaspar Ricardo, tão dedicado aquella Estrada, sahia assim do pé p'ra mão? O órgão official nem lhe cita o nome. Na posse do novo director, que se realizou na Secretaria e não no edificio da Sorocabana, não se falou no distincto profissional e illustre tecnico!

Que diabo disto é aquillo? Em materia de charada não estamos entendendo coisa alguma do riscado, e certamente ninguém entende! A cerimonia possesora foi honrada com a presença da "rodinha" do peito, aquella gente illustre, galharda e chic que o Partido Democratico tem no intimo amago do seu seio recondito, infinito, profundo, abyssmatico, cataleptico e fútrico...

Mas ninguém leu a exoneração do dr. Gaspar, e só se leu a posse do dr. Prudente... Vocês não acham isso tudo meio magico, meio tragico, meio fregético, meio typico, meio anthropophago?

E' a "panella" senhores illustres, é a "panellinha", illustres confrades... é essa formidavel besteira de tirar chapéu nos elevadores, estragando a aba, gastando o dedo e bancando o rascacúera! E' assim, como não?

Ha muita maneira de ser carpinteiro: essa é uma dellas, olarlá, se é...

Brigas e accordos...

Esta Chapa Unica, vulgo Bem de S. Paulo, também conhecida por bancada paulista, nos deixa de cabenos brancos! Não se pode mais com essa bicha. Pre-ga-nos cada uma que é da gente sair aleijada, mancando das duas pernas e "guspindo" p'ra os lados!

Vejam vocês, o sururu que ella armou theoreticamente contra as ceneiores ceneiras do Rio Grande, o bairrão que fizeram os democraticos da chapunica, dizendo que se aquellas emendas permanecessem no cartaz de circulo da Constituinte, ella, a "mancauca", não assignaria a futura constituição!

Entretanto, a reportagem politica official ja veio dizendo hontem, que entrariam em accordo, que acenaram uma formula conciliatoria com os gaucenos, que articularam isto, combinaram aquillo, acertaram o passo e que está tudo namoradinho!

Ura, "prum"! Pois então p'ra que coisa prosa, que fazem, que acontecem, que rompem, que dão pancada, que esmurram, que entram a faca, que dão tiro, etc., etc., para depois se acocorarem todos em volta do fogareiro? Ura, pistola...

Ja agora ninguém mais acreditara em compadres da "mancauca" paulista...

E quando ella outra vez, subir a serra, der o estrillo, apitar na curva e matar de tula, ninguém mais ligará tudo isso, porque ja sabe que é vento encasado, estouro por dentro, só p'ra injurar ver e punista cheirar...

Dai por diante "griteira" á vontade, "espumaca" á bessa, que não se embarca mais "nessa canoa" (salvo seja) furada (tambem salvo seja...)

Ora... que os lambou, ora... que os barrou... ora... vão amolar o bo' provisoriamente por toda a vida e mais seis meses de choro...

NOTAS POLITICAS

A hybernação oratoria do sr. ministro da Fazenda e o "culzarrum" Antonio Carlos... — O general Daltro, bandeira de misericórdia... — Agua molle em pedra dura... — Administração ou propaganda do Pu?... — A rua está falando...

Ainda nem hontem o sr. Oswaldo Aranha respondeu ao libello do sr. Cincinato Braga.

Justifica-se o silencio do sr. ministro da Fazenda, sua exa deve estar ás voltas com os tratadistas de diplomacia para preparar uma replica ao financista que escarpellou a Revolução no necrotério dos articulados reaes. Mas, quesequer que sejam as torcidas do illustre prodigio das pompas, ainda assim sua exa. continuará exposto ao perigo, pois se virem de lá, refutações de contrabando em relação aos algarismos do sr. Cincinato, tanto peor para a dictadura, porque ahi a replica será do outro mundo, e das finanças revolucionarias não se salvará nem a alma...

Havia de chegar o momento em que, afinal, a Nação ficasse sabendo das consequências desse sudicioso "salto no escuro", a obra mais estanca do sr. Antonio Carlos, em toda a sua vida de Mephistopheles da politica nacional.

E' verdade que o presidente da Constituinte, na opinião do seu illustre confraterão sr. Virgilio Mello Franco, sofre de insensibilidade politica e não sente os rumores dos incendios que ateia, mas é impossivel que a sua consciencia não haja despertado diante do tremendo "J'acouesi!" do deputado paulista.

Os funcionarios do Departamento do Trabalho, demittidos pelo interventor, para dar lugar aos correligionarios do Pu, recorreram ao sr. general Daltro, pedindo sua interferencia nessa calamidade de politicagem.

de aldeia? O illustre commandante da 2.ª Região respondeu ser justas as indas de Salles Oliveira para a pasta da Fazenda e vindo o dr. Alcântara Machado para a interventoria distatorial paulista. A us porém, sustentava galhardamente o bento de que o futuro interventor de S. Paulo, será o sr. major Othello Franco, actual chefe da casa militar da "presidencia" como diz sonhando o órgão official, reclamações daquelles servidores do Estado.

Agura é assim. Contre a politica-lha do governo distatorial de S. Paulo, só resta o recurso de se appellar para a Região Militar.

A Associação dos Funcionarios Publicos devia mandar ao sr. interventor, segunda via do officio que lhe dirigiu, pedindo providencias contra a pressão democratico-constitucionalista exercida sobre o funcionalismo publico, visto não ter recebido resposta até hoje, daquelle officio.

Se ainda assim, não fór respondido, é o caso da Associação enviar terceira, quarta, quinta, sexta via, amanehor no palacio, anotece na interventoria, até esta faser sobre o assumpto de tão magna importancia.

O "Cotrole da Manhã" soha que uma vez que o sr. dr. Armando Salles tem inclinação para propagandista politico nas suas excursões uso interior do Estado, o melhor era passar a vara em definitivo ao seu illustre secretario, que é quem está administrando ou fingindo administrar o Estado.

Lá isso é muito mais pratico... Os jornaes de hontem falaram numa possível modificação ministerial.

SOCIALES

Casamentos

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

Na Igreja de Santa Genoveza realizou-se hoje, ás 17 horas, o casamento da senhora Rita de Barros, filha do sr. Orlando Barro, chefe da Secção de Contabilidade da Secretaria da Educação e da Saude Publica, o de d. Marina Barros, com o sr. Mario Fran-

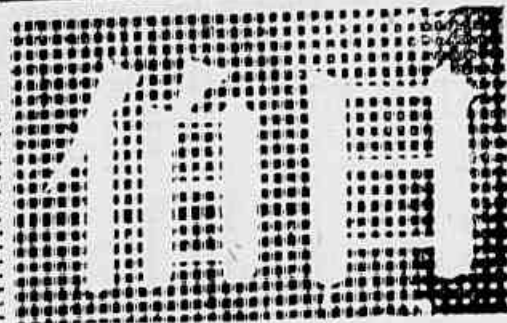
(FAC-SIMILE DA SAUDAÇÃO FEITA PELO JORNAL "NICHU-NICHU", DE TOKIO, QUANDO DA RECENTE VISITA DA EMBAIXADA MEDICA PAULISTA AO JAPAO)

新聞新日日京東

(日曜月)



BOAS VINDAS A MISSÃO ACADEMICA DE SAO PAULO



Palavras do chanceler japonês sobre a Embaixada Medica Brasileira

Quando a embaixada dos medicos brasileiros desembarcou no Japão, os jornais publicaram algumas palavras do sr. Hiroki Hirota, ministro das Relações Exteriores daquelle paiz, sendo que alguns, como o jornal "Nichi-Nichi", em caracteres latinos e no vernaculo, que, abaixo transcrevemos:

"PALAVRAS DO SR. HIROKI HIROTA, MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES. — O nome do Brasil está tão popularizado entre nós, que até as crianças não o desconhecem.

As relações entre o Japão e o Brasil foram encetadas nos primeiros annos de Meiji porém, somente depois da conclusão do Tratado de Amizade, de Commercio, e de Navegação, celebrado no dia 5 de novembro de 1895 (vigésimo oitavo anno de Meiji) é que foram officializadas.

O anno passado foi commemorada a passagem do vigésimo quinto anniversario da chegada dos primeiros imigrantes japonezes ao Brasil, e apesar do curto espaço de tempo, estes conseguiram o grande successo, comparando com os que embarcaram a outros destinos.

Acredito que este facto se attribue não somente á amabilidade do clima apropriado ao nosso povo, mas tambem ao carinho e hospitalidade dispensados por parte do governo brasileiro e do povo, e d'outro lado, os constantes esforços com que os nossos imigrantes trabalharam cooperando para o desenvolvimento economico do Brasil.

Mais tarde foram estabelecidas linhas de navegação que ligam os dois paizes, e as relações foram intensificadas mais e mais. Assim, não somente as pessoas illustres como tambem as delegações officiaes visitaram o Brasil com o fim de estudar os paizes sul-americanos, figurando entre ellas, a visita official da nossa esquadra por occasião da comemoração do centenário da independência do Brasil no anno de 1922, e a participação na Feira de Amostras.

E' preciso que os povos do Brasil e do Japão procurem estreitar, alma com alma, as relações de amizade existentes entre as duas nações, alcançando um estado em que os dois povos se entendem perfeitamente.

Nestas condições sinto immensa alegria ao receber a embaixada dos medicos da Faculdade de Medicina de São Paulo, chefiada pelo professor dr. Ernesto de Souza Campos. Finalmente espero sinceramente que, estudando profundamente o nosso paiz, colaborem no sentido de estimular as relações amistosas entre o Brasil e o Japão.

O Exercito, a Marinha e as Forças Aereas do Japão

para o periodo de 1933-34. O que equivale a dizer um augmento de 252.500.000 de yens em referencia ao anno precedente, posto que, continha a despesa incidental com a Manchuria. Este au-

suspensa durante o espaço de dez annos e a proporção da construção dos vapores deveria ser de 5 para a Grã-Bretanha e 5 para os Estados Unidos, 3 para o Japão (sendo que a tonelagem pa-

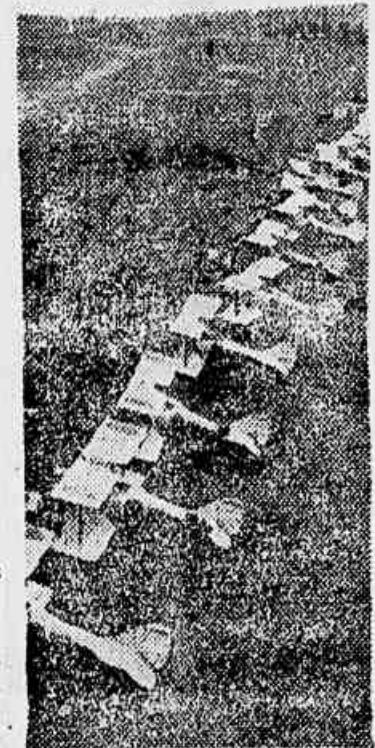


A INFANTARIA JAPONEZA EM MANOBRAS

mento é para ser expellido com o equipamento e manutenção das tropas na Manchuria, reforma da organização e suprimento de armas.

A inferioridade em equipamento do Exercito Japonês é multissimo evidente em novas munições como canhões anti-aereos, tanques,apparehos chimicos, etc. Por exemplo, enquanto o Japão tem somente 60 canhões anti-aereos, os Estados Unidos tem 200, alem de 5.000 metralhadoras anti-aereas, a Italia tem 140. O Japão tem 60 "tanques", enquanto a Russia tem 1.500, a Grã-Bretanha 200, a França 1.500 e a Italia 120. Nas armas chimicas, o Japão é o mais pobre. Mas elle tem excellente liderança, habilidade em manejar as armas e completo treino militar para compen-

ra este, seria limitada a 315.000 toneladas para os vapores de guerra principais.)



AVIOES DE GUERRA JAPONEZES

Mas, immediatamente seguiu-se uma concorrência entre as potências a respeito dos vapores auxiliares e aeroplanos, posto

rio está procurando dirimir com reforçar, augmentar a sua força aerea e melhorar o seu equipamento naval.

Observa-se este facto no seu orçamento da Marinha para 1933-1934 o qual attinge a..... 372.600.000 de yens, dos quaes 95.000.000 de yens são para a melhoria do equipamento, 15.500.000 de yens para a manutenção dos vapores, e os demais para as despesas com as forças aereas.

A Armada japonesa é dividida em unidades do serviço activo e vapores da lista da reserva, e todos se acham localizados nas estações navaes. Estas unidades, são primariamente classificadas em vapores de guerra; destróyers, submarinos, caça-minas, navios de serviço especial, etc., vapores de guerra comprehendendo encouraçados, cruzadores de batalha, cruzadores, porta-aviões, vapores depositos de submarinos, lançadores de minas, lançadores de correntes, navios de defesa da costa e canhoneiras. Os encouraçados são: "Mutsu", "Nagato", "Hyuga", "Ise", "Yamashiro" e "Fuso", cada um deslocando mais de 30.000 toneladas e não menos poderosos do que os encouraçados Americanos e Ingleses nas operações de defesa e de ataque.

Mas, em virtude das difficuldades financeiras em conexão com

Como a imprensa nipponica recebeu a Embaixada Medica Paulista em visita ao Japão

O jornal "Nichi-Nichi", de Tokio, no dia da chegada áquella capital de nossa embaixada medica, que esteve no Japão, de onde regressou recentemente, publicou, em portuguez, na sua pagina principal, a seguinte nota, que muito desvaneece ao povo brasileiro, pelos seus termos amistosos:

"SAUDAÇÕES DO JORNAL "TOKYO NICHU-NICHU" A EMBAIXADA MEDICA BRASILEIRA — Sejam bemvindos os illustres visitantes, nossos amigos do Brasil. Salve a esperada embaixada medica da nação amiga.

O "Tokyo Nichi-Nichi", representando um milhão e duzentos mil leitores, tem a immensa alegria de endereçar as palavras mais cordiaes de boas-vindas á embaixada medica da Universidade de São Paulo, chefiada pelo professor Ernesto de Souza Campos, que vem pizar a terra japonesa depois de tão longa viagem nos mares.

Toda a nação japonesa está mais que ansiosa para receber de braços abertos os caros visitantes do paiz amigo que acolhe com tanta sympathia os nossos imigrantes. Pedimos, portanto, aos nossos hospedes recém-chegados, que se sintam como se estivessem na sua terra natal, e estudem profundamente a nossa patria que conseguiu um formidavel desenvolvimento em todos os ramos de actividades no curto espaço de sessenta annos, e tambem notem a actual situação das cousas de todo o Japão, delirante de alegria e de esperanças novas de um brilhante porvir com o nascimento do principe herdeiro no fim do anno passado.

Decorreram vinte e cinco annos desde que os primeiros imigrantes japonezes desembarcaram no Brasil, isto é, em São Paulo, onde participaram como participam nas actividades pelo desdobramento industrial e agricola desse Estado. Durante esse tempo, todo o Brasil, principalmente o Estado de São Paulo abraçou tão carinhosamente no seu seio os nossos imigrantes, que contam hoje cento e sessenta mil, mais ou menos, os quaes vivem felizes e satisfeitos.

Pensamos que os nossos amigos não vacillarão em reconhecer o facto de que os nossos cento e sessenta mil irmãos, observando firmemente o lema do Brasil, "Ordem e Progresso", tornaram-se hoje em dia, brasileiros leaes constituindo um dos elementos mais contribuidores para o progresso da grande Republica Brasileira. Assim, tambem, os caros visitantes não deixarão de reconhecer o grande facto de que os imigrantes japonezes estão se esforçando para intensificar a industria cafeeira (a de São Paulo e que causa inveja aos outros Estados) nos vastos campos de esmeraldas e, especialmente, nas zonas do Nordeste e Sorocabana.

O nosso jornal "Tokyo Nichi-Nichi", no intuito de fortalecer a amizade que une o Brasil e o Japão, já no anno de 1924, em homenagem ao casamento do actual Imperador, enviou com a propria despesa duzentos e sessenta imigrantes para o Brasil. Desejamos, pois, relembrar aqui este generoso empreendimento do nosso jornal, e tambem evidenciar nesta oportunidade o facto de que esses imigrantes, depois de decorridos dez annos, estão desempenhando importante papel, sendo um alic para intensificar as relações fraternas entre o Brasil e o Japão.

Não podemos deixar de almejar que, aproveitando a vossa amista visita, aprofundem os vossos conhecimentos sobre a nossa terra e ao regressarem á vossa patria, colaborem para maior desenvolvimento da cordialidade entre os dois povos, tornando-se, tambem, amigos e bons dirigentes dos japonezes afim de que elles possam continuar suas proezas para o futuro.

Como os primeiros do mundo, em materia combativa. Por exemplo, o maior tipo de submarino da Marinha Japonesa, desloca 1.355 toneladas na superficie e 2.500 toneladas quando submerso, com uma velocidade de 17 milhas na superficie, com uma força de 6.000 cavallos e é equipado com dois canhões de 4,7 pollegadas e 6 tubos de torpedo de 21 pollegadas. Foi, por consequencia um grande golpe para a Marinha Japonesa quando a sua tonneagem total submarina, como a Inglesa e Americana, teve que ser reduzida para 52.700 toneladas, na Conferencia de Londres.

O commando e Administração da Marinha Japonesa está assim distribuido: A Administração e a Educação, estão sob o controle do Ministro da Marinha; os assumptos concernentes á defesa nacional e taticas, sob o controle do Chefe do Estado Maior da Marinha; a Administração, tatica, Educação e treino da esquadra, sob o seu commandante em chefe.

No caso de navios não pertencentes a quaisquer esquadras, assim como departamentos navaes e escolas, estão sob o controle dos Commandantes das Estações Navaes.

Cada um destes Officiaes navaes se acha sob o immediato commando do Imperador.

AS FORÇAS AEREAS MILITARES DO JAPAO

As forças aereas do Japão estão organizadas em unidades da Marinha e unidades do Exercito. O uso da viação nos serviços militares e navaes é um facto recente no Japão e o desenvolvimento da sua aviação civil, tambem, se acha aquem d'aquella dos Paizes Occidentaes. Mas o desenvolvimento fóra do comum da aviação em todo o mundo fez com que o Japão observasse o immenso valor dos aeropl-

nos na guerra, como o resultado de que o Imperio pôde agora, construir todos os apparehos para os serviços militares e navaes no Paiz, e taes apparehos feitos lá, podem ser comparados favoravelmente em execução com os melhores do mundo.

O Japão, comtudo, soffre um grande empecilho que é o facto da sua limitada aviação civil.

A Força aerea do Exercito é de 8 regimentos de voadores e 1 corpo de 800 aeroplanos inclusive os da reserva immediata.

O serviço aereo da Marinha, dispõe de 17 esquadões de patrulhas da costa, um esquadão para aerostato, e um esquadão para dirigiveis e terá um adicional de 12 esquadões em 1937.

As machinas ao serviço da Marinha, attingem a mais de 470 aeroplanos e além de 320 aeroplanos disseminados sobre os transportes-aeroplanos, encouraçados, cruzadores de batalha, e cruzadores ligeiros.

Os dirigiveis estão sendo estudados pela Marinha Japonesa, que, comtudo, considerando a execução e a despesa, está mais interessada nos grandes hydroplanos.

Taes hydroplanos como os de tipo 90-1 e 90-2 são superiores em execução. Os aeroplanos do Exercito são divididos em aeroplanos de batalha, de reconhecimento, e lança-bombas pesadas e leves; e os aeroplanos, da Marinha comprehendem os de batalha, de ataque, de reconhecimento, de lança-torpedos e os de bombardeio.

Um importante factor que milita á favor da Força Aerea Japonesa é a sua superioridade nas operações de guerra. Um corpo de balões se acha ligado, para fins de observação, ao Exercito e um outro á Marinha, mas não se lhes attribue muito valor.

A importancia vital dos aeroplanos atrai a atenção nacional através de suas actividades nos casos da Manchuria e Shanghai. Consequentemente, iniciou-se um movimento nacional para o augmento da frota aerea naval e aproximadamente 100 aeroplanos foram offerecidos ao Estado. Posto que as rotas da aviação civil tenham sido notavelmente augmentadas, em consequencia da formação do Imperio do Manchukuo, a aviação commercial ainda deixa muito a desejar.

CASA TOYOSHI ADUBOS

CAIXA POSTAL, 23
SÃO PAULO

O ESPIRITO JAPONEZ

O artigo XI da Constituição do Japão, estabelece: "O Imperador tem o supremo commando do Exercito e da Marinha".

O artigo XII, mais adiante, esclarece: "O Imperador determina a organização e a posição, em tempo de paz, do Exercito e da Marinha. O artigo XX estatue que "Os subditos japonezes são sujeitos a prestar serviço na Armada e no Exercito, de accordo com o que estabelece a lei".

Isto significa que a Marinha e o Exercito Japonês são as forças do Imperador e que os subditos japonezes não são outra coisa que individuos responsaveis pela defesa nacional.

Estabelecido que o Exercito e a Marinha são do Imperador, nem a Dieta e nem o Governo podem intervir no seu commando. Este sistema de defesa e a estrutura nacional em a qual o soberano e o povo se acham unidos em um só corpo, fazem disso a mais alta honra para um japonês o facto de morrer pelo seu Imperador. Ha milhares de annos passados, Otomono Yakamochi escreveu um poema no sentido de que — "Eu desejo morrer no fundo do mar ou sob a grama, pelo amor do Imperador e não por qualquer outra causa". O espirito comprehendido nesta attitudde, está na consciencia do Povo Japonês, e o poder das Forças Armadas Japonezas jazem n'isso. Até mesmo si o Exercito e a Marinha Japonesa são inferiores a de outros Paizes, em força e equipamento, o "espirito Japonês" equilibra e compensa tudo.

De accordo com a lei, o serviço militar é compulsorio da idade de 17 até á idade de 40 annos. No tempo de paz, comtudo, a selecção é feita entre os jovens que tenham attingido a idade de 20 annos, e os seleccionados são sujeitos ao serviço activo, por dois annos no Exercito, (1 anno e meio para os conscriptos da infantaria, excepto nas companhias de tanks, que tenham terminado o seu curso nos Institutos de Treino da Mocidade ou em cursos similares de Treino Militar), e por 5 annos na Marinha. Ao completar o serviço activo, os homens são collocados na linha da primeira reserva, e depois transferidos para a segunda reserva e finalmente para o Exercito Nacional.

Os mais graduados officiaes nos tres Departamentos do Commando e Administração Militar são inter-independentes e sob o controle immediato do Imperador: o Ministro da Guerra se encarrega da Administração; o Chefe do Estado Maior Nacional da Defesa e Taticas; e, o Director, das Escolas Militares de

Educação. O commandante de um grupo de divisões ou um commandante divisional dirige e fiscaliza as suas tropas ou divisões, em todas as materias acima mencionadas, sendo tambem directamente responsavel para com o Imperador.

O EXERCITO JAPONEZ

O Exercito do tempo de paz, que é muito differente do tempo de guerra, comprehende 17 divisões, tendo appproximadamente 236 mil homens incluindo os officiaes. Um exercito em tempo de guerra, depende grandemente do tempo de paz. Comparado com os Exercitos estrangeiros, o Exercito Japonês em tempo de paz, não se pôde afirmar que seja muito grande. Pôde-se mesmo dizer que tem muita carga a supportar, uma vez que consideremos que o Japão se sente na necessidade de olhar pela defesa do novo Estado independente de "Mandchukuo", e tambem pela situação dos Estados vizinhos da Russia e da China.

Comtudo, o seu Exercito é pobremente equipado, uma vez que o comparemos com os Exercitos Europeus ou Americanos, visto como o Imperio estava longe das scenas de batalhas da Grande Guerra.

Assim, o Exercito tem procurado u'a melhoria de equipamento que effectou com dois ajustamentos no systema, incompletos aliás, devido ás despesas. Mas as successivas occorrencias da Mandchuria e Shanghai, e a formação do Mandchukuo occasionaram a necessidade da melhoria do equipamento e a composição do Exercito Japonês no tempo limitado espaço de tempo possivel. D'ahi, concordar-se com um organamento colossal para o Exercito, de mais de 447.800 000 yens

Tinturaria Oriental

(JAPONEZA)

Pedro M. Matsuguti

Rua Consolação, 224-A — Phone 4-1956 — São Paulo
LAVA-SE E TINGE-SE CHIMICAMENTE ROUPAS DE HOMENS E SENHORAS
Serviços Garantidos

CASA ASIA

Sorveteria e Bombonieri

Fornecemos para casamentos e baptizados.

Rua Sebastião Pereira, 14

CASA JAPONEZA

Fundada em 1889

Officina de Galvanização
SEM RIVAL EM CONCERTOS DE QUALQUER OBJECTO
RESTAURAÇÃO DE OBJECTOS ANTIGOS
Doura-se, prata-se e niquela-se qualquer objecto de metal
— PREÇOS MODICOS —

José Ranallo

Rua Quintino Bocayna, 80
Tel. 2-3652 — São Paulo

Fabrica de Moveis Esmaltados e Cabide Patente



PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA II FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

CASA HAMAOKA

FABRICA: Rua Javahes, 51 e 53 — LOJA: Rua Sta. Efigenia, 51
Telephone: 4-6172 — São Paulo

CASA PHIOSIMA

GRANDE DEPOSITO E FABRICA DE MOBILIAS BRANCAS E ESMALTADAS EM TODAS AS CORES

CHIOTA YASTARO

Rua da Consolação n.º 284
Telephone 5-1031 — São Paulo

Calçado Agostinho (O Rei dos Calçados)

ESPECIALISTA EM CALÇADOS SOB MEDIDA
SATISFAZ QUALQUER GOSTO POR MAIS

— QUE SEJA FINO —

LUXO — ELEGANCIA — CONFORTO

Ex-mestre da Casa Guarany

Rua Onze de Agosto, 45 — Phone: 2-2646

— SÃO PAULO —

O "ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN" QUE O ROSARIO VAE EXHIBIR NA PROXIMA SEMANA, E' UMA HISTORIA DE AMOR QUE SE DESENROLA EM MEIO DO SANGRENTO CONFLICTO SINO-JAPONEZ. UM GRANDE ESPECTACULO CHEIO DE BELLEZA E OPPORTUNIDADE

CINEMATOGRAFIA

PROGRAMMAS DE HOJE

ROSARIO — "Massacre", com Richard Barthelmess, Anna Dvorak e Dudley Digges. — 1 desenho, um short e um jornal.

PARAMOUNT — "Lição de Amor", com Maurice Chevalier, um jornal e um educativo.

ODEON — Sala Vermelha. — "Não deixes a porta aberta", com Raul Roulien. — 1 jornal. — 1 tapeço mágico. — 1 educativo.

ODEON — Sala Azul. — "O maior caso de Chan" com Warner Oland. — "Amo este homem", com Edmund Lowe. — 1 desenho 1 jornal e um educativo.

REPUBLICA — "O homem que amou", com Otto Krueger e "Tortura da Fé", com Gustavo Froelich. — 1 desenho e um jornal.

ALHAMBRA — "O preço de um amor", com Anna Neagles e "Nós... e o Destino", com John Boles e um jornal.

S. BENTO — "Filha de Maria", com Dorothée Wiech. — "Sempre no meu coração", com Barbara Stanwick. — 1 jornal.

SANTA CECILIA — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Sempre no meu coração", com Barbara Stanwick. — 1 jornal e uma comédia.

BRAZ POLYTEAMA — "Entre a cruz e a espada", com José Mojica. — "Idade perigosa", com Frankie e Darro. — 1 short e um jornal.

MAPALDA — "Humanidade marçha", com Paul Muni. — "Cavando o delirio", com Joe E. Brown. — 1 natural. — 1 jornal.

CAPITOLIO — "Presa do destino", com Kay Francis. — "A juventude manda", com Cecil B. Mille. — 1 short e 1 jornal.

CENTRAL — "Presa do destino", com Kay Francis. — "A juventude manda", com Cecil B. Mille. — 1 desenho e 1 jornal.

OLYMPIA — "Sangue maldito", com Lionel Barrymore. — "Belleza a venda", com Madge Evans, um jornal e um desenho.

COLOMBO — "Reunio", com John Barrymore. — "A hora do cock-tail", com Bené Daniels. — "Sumam-se", com o Gordo e o Magro.

PARATODOS — "Mile. Dynamite", com Lee Tracy e Jean Harlow e "Tortura da Fé", com Gustav Froelich e um jornal.

ROYAL — "Mile. Dynamite", com Lee Tracy e Jean Harlow e "Pela vida de um homem", com Mirna Loy.

S. CAETANO — "Mentiras da vida", com Clark Gable. — "Belleza a venda", com Madge Evans.

ASTURIAS — "Aniade discreto", com Ronald Colman e Kay Francis. — "Juízo final", com Richard Dix e Madge Evans.

RIALTO — "Perdidos no Paraiso", com Douglas Fairbanks Junior e Patricia Ellis. — "Sejam os camaradas", com o gordo e o magro. — "Como me queiras", com Greta Garbo. — Mais um jornal.

PARAISO — "Depois da lua de mel", com Helen Hayes. — "A dama errante", com Elissa Landi. — 1 jornal e 1 comédia e 2 educativos.

AVENIDA — "Enquanto Paris dorme", com Victor M. Laglen. — "Fome por Gloria", com Richard Barthelmess. — 1 educativo e 1 jornal.

CAMBUCY — "Irmã Branca", com Clark Gable e H. Haynes. — "Vida sem rumo", com L. Yong e 1 jornal.

S. CARLOS — "Prosperidade" e "Ver e amar".

MOINHO DO JECA — "Casta e nua" (Proibido para menores e senhoritas).

TRATAMENTO SEM DOR E RAPIDO só com OKAYAMA

Rua Conde Pinhal, 15 — S. Paulo

"Facil de amar"... O que não é facil é descrever as suas situações apimentadas...

O Odeon, após o triumpho memorável de "Footlight parade", já anuncia, da mesma Warner First, outra produção de sucesso ruído: a primeira comédia "Facil de amar", o maior a infidelidade matrimonial e outras sucessivas complicações.

Interpretes? Os únicos capazes de dar o brilho maximo que o desempenho conseguiu: Adolphe Menjou, Genevieve Tobin, Mary Astor e Edward Horton.

O enredo é atrevido, demais até, e os "momentos difficeis"... esses são mesmo difficeis de se contar, tanto mais nesta columna, cuja leitura a ninguém está prohibida, como acontece com o filme, com relação aos menores...

A apresentação de "Facil de amar" será na Sala Azul, na proxima semana.

PARA SE OBTIER UMA PHOTOGRAPHIA PERFEITA E ARTISTICA PROCURE

Pho-Oriental

Praça J. Mendes, 14

"O ULTIMO CHA' DO GENERAL YEN" E' UMA HISTORIA QUE SE DESENROLA ENTRE RIOS DE SANGUE E RIOS DE LAGRIMAS...



Transportando para o celluloido uma historia de amor que se desenrola em meio do sangrento conflito sino-japonez, quiz a Columbia realizar um grande spectaculo, cheio de belleza e oportunidade. E de facto realizou-o, porque "O ultimo chá do general Yen", com o deslumbramento de suas sequencias faustosas e com a força de suas virtudes de emoção, é um celluloido para arrebatrar as multidões.

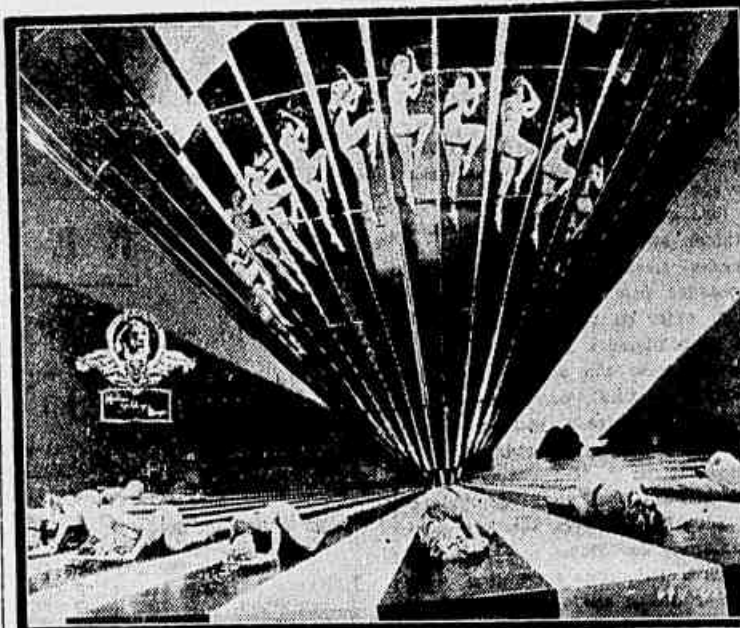
Nesse precioso trabalho de Frank Capra ha muito que admirar. Ha o realismo de seu enredo empolgante, cujo fio dramático e amoroso se desenvolve em meio a um choque brutal de homens que se trucidam, fazendo correr paralelamente as chamas de duas fogueiras que ardem: uma naquella terra já regada com o sangue dos heroes que tombavam; outra na alma daquelle homem que queria se sobrepor aos proprios imperativos da raça, para conquistar uma mulher de outra civilização.

E' forte e intensamente dramático o conflito, nos seus dois aspectos muito habilmente traçados pela intelligencia creadora do grande di-

rector. E é suggestiva a figura principal que redolra o celluloido com os requintes de uma belleza e o luxo de sua arte inextinguível: Barbara Stanwick, a linda creatura illumina o "Ultimo chá do general Yen" com os esmaltes da sua interpretação inconfundível e com o fulgor de seus grandes olhos negros. Ella anima aquella figura impressionante que o Destino collocou em face de um homem ante o qual sente que tem que baquear. E do mesmo modo Nils Asther, o galã mais querido de Greta Garbo, vive a figura do general Yen com todo o "elan" da sua personalidade singular. Mais amoroso e convincente que em "Orchidas Sylvestres" — lembram-se os "fans" desse seu grande trabalho ao lado da divina Garbo? — Nils Asther no "Ultimo chá do general Yen" nos proporciona um rosario de emoções intensissimas, bem como as artistas que o secundam. Garvin Gordon, Toshia Mori, Walter Connolly e Lucien Littlefield.

O Rosario irá apresentar essa maravilhosa produção da Columbia na proxima segunda-feira.

Como começa e como acaba o esplendor de bellezas de "Amor de Dansarina", o filme deslumbrante de Joan Crawford para a Metro, a ser estreado segunda-feira no Paramount!



"O ESPELHO DE ZELOS", uma scena deslumbrante de belleza que veremos no filme da Metro "AMOR DE DANSARINA" que será exhibido no Cine Paramount segunda-feira

Para os "fans" que quasi já não se contém de curiosidade em torno de "Dancing Lady", o romance "feerie" de Joan Crawford, Clark Gable e Franchot Tone que a Metro lançará estrondosamente depois de amanhã no Cine Paramount.

Vamos dizer como começa e como se acaba o lindo filme "Amor de dansarina". Isto é, vamos dar alguns detalhes do seu inicio e de scenas do seu desfecho. Começa com um conflito, isto é, depois do leão urrar e fazer a apresentação de honra, no interior de um café concerto. Conhecemos, ahi, Janis, a provocante ballarina; figura que Joan Crawford interpreta. Vemos ahi, tambem, Franchot Tone, rapaz millionario, apaixonado por Joan, que a defende da policia, quando esta invade o café concerto para restabelecer a ordem. O filme se inicia, assim, com muito movimen-

to, muita vibração e com imenso barulho feito por Winnie Lightner, a engraçadissima figura que vimos em tantos filmes de successo, e que em "Amor de dansarina" interpreta uma pittoresca figura de artista de variedades. No seu desfecho, "Dancing Lady" é todo um deslumbramento de belleza jamais visto na tela: é o desenrolar do "grand finale", um esplendor de "feerie": "O espelho de Venus"! Joan surge, ahi, em meio a musicas estonteantes e lindas e toda uma legião de "girls" e a um sem-numero de scenarios que se transformam a todo instante e revelam surpresas maravilhosas nunca dantes vistas. Joan surge encantadora, linda como nunca.

E' por esses e outros motivos que "Amor de dansarina" será um dos retumbantes successos de 1934 em São Paulo, no Cine Paramount, segunda-feira, dia 30!

A CREDITO
CHAPÉOS • CAMISAS
CALÇADOS • MEIAS

"A FIDUCIARIA", nova organização de credito, lhe facilitará a aquisição destes artigos em suas parcelas mensais, pelo mesmo preço que a dinheiro, os quais poderão ser escolhidos nas mais importantes casas desta Capital.

Informe-se em nosso escriptorio, no Largo do Theatro no. 1 (sobre-lua) sala 7 ou pelo phone: 2-7630 - S. Paulo

MARIO M. HARADA ENGENHEIRO

Rua João Briccola, 2 - 2.º andar, sala 18 - S. PAULO

"A GUERRA DAS VALSAS" NAO E' UM FILME, MAS UM ENCANTO!



A Ufa fez "Princesa ás vossas ordens", e logo depois nos deu "Congresso se diverte" — e então se disse aqui o que já se vinha dizendo no mundo inteiro. Por isso mesmo a Ufa fez outras operetas, que o Programma Art, nos vai mostrar este anno. Para começar vai apresentar aquella que servirá como padrão para nos dizer do valor de sua produção, visto como "A guerra das valsas" é muito mais bella, mais interessante, mais atrahente, mais luxuosa que aquellas duas que já deliciaram São Paulo. "A guerra das valsas", sob a direção de Staphenhorst, o grande mestre no genero, tem como ambiente as valsas de Strauss e de Lanner, o que nos suggestiona o sentimento pelos ouvidos, como nos suggestiona pela visão o riso de Madeleine Ozeray, illuminando a tela, ao mesmo tempo que trabalham a seu lado o já querido galã Fernand Gravey e a deliciosa Jeanine Crispin.

"A guerra das valsas", será apresentada ao publico da Paulicéa, segunda-feira, na sala vermelha do Odeon.

TINTURARIA KOBE (JAPONEZA)

ACADEMIA DE CORTE SASOKI: SUCCURSAL DIRIGIDA PELA PROF. LUISA H. KOBAYASHI

Rua São Joaquim n.º 75 — Phone 7-3756 — São Paulo

Com a Photometriação das lampadas

PHILIPS

resultou a decrota da lampada.

tem confirmado que as lampadas **PHILIPS** dominam sempre por sua

Economia de corrente, Maior durabilidade e Melhor luz

LAMPADAS "PHILIPS" PROTEGEM SEUS OLHOS E SUA BOLSA! AGENTE GERAL

PAULO P. OLSEN
R. SENADOR QUEIROZ, 75 — C. POSTAL, 2125 — S. PAULO

O CINEMA JAPONEZ



Não é de hoje que o mundo civilizado aprecia os filmes japonezes. Entretanto, ainda, pelo menos no Brasil, não se apreciam a filmagem do cinema sonoro japonês.

E' o que vamos assistir muito em breve, provavelmente em setembro, no cine Rosario, onde veremos "O grito da Asia", cujas scenas, filmadas todas no Imperio do Oriente, com artistas, astros e estrellas, japonezes e apparelhamento genuinamente japonezes.

Pelo "cliché" acima, bem poderão ver os nossos leitores, u'a maravilha que já se fez no Imperio do Oriente.

OFICINA DE MARCENARIA

Aceita-se qualquer encomenda

KAMEKITI MATSUO

Rua José Bonifacio, 385 - S. PAULO

KATHARINE HEPBURN JULGADA PELO CRITICO DO "DIARIO DE NOTICIAS" DO RIO



Das novas "estrellas" que têm surgido ultimamente em Hollywood, Katharine Hepburn é sem duvida a que mais emocionou as platéas de todo o mundo, e a afirmação immediata do seu talento em "A Bill of Divorcement" teve grande significação para a historia do cinema. Hollywood descobriu afinal uma "estrella" capaz de supplantar a importação de luxo.

Katharine Hepburn é muito pessoal na sua arte e é a sua excelente dicção, a facilidade com que diz longos discursos pondo em cada palavra um matiz diferente e acompanhando-a com uma expressão feliz dos olhos ou da bocca. Essa "estrella" que chamam de fela mas que possui um não sei que, que fascina, encontrou um meio de transplantar as qualidades do theatro para o cinema sem chocar, sem provocar reacções. Ella é sem duvida uma "estrella" do palco, embora tenha estreado no cinema. A prova é que neste momento, Katharine Hepburn está representando com exito retumbante o primeiro papel de "The Lake", uma peça no-

va exhibida na Broadway. Depois do successo de Hollywood, a gloria precedente dos theatros nova-iorquinos. O contrario de Helen Hayes, de todo o mundo, e a afirmação immediata do seu talento em "A Bill of Divorcement" teve grande significação para a historia do cinema. Hollywood descobriu afinal uma "estrella" capaz de supplantar a importação de luxo.

Katharine Hepburn é muito pessoal na sua arte e é a sua excelente dicção, a facilidade com que diz longos discursos pondo em cada palavra um matiz diferente e acompanhando-a com uma expressão feliz dos olhos ou da bocca. Essa "estrella" que chamam de fela mas que possui um não sei que, que fascina, encontrou um meio de transplantar as qualidades do theatro para o cinema sem chocar, sem provocar reacções. Ella é sem duvida uma "estrella" do palco, embora tenha estreado no cinema. A prova é que neste momento, Katharine Hepburn está representando com exito retumbante o primeiro papel de "The Lake", uma peça no-

ALFAIATARIA KIMURA

ARTE — PERFEIÇÃO — ELEGANCIA

PREÇOS MODICOS

RUA ONZE DE AGOSTO N.º 64

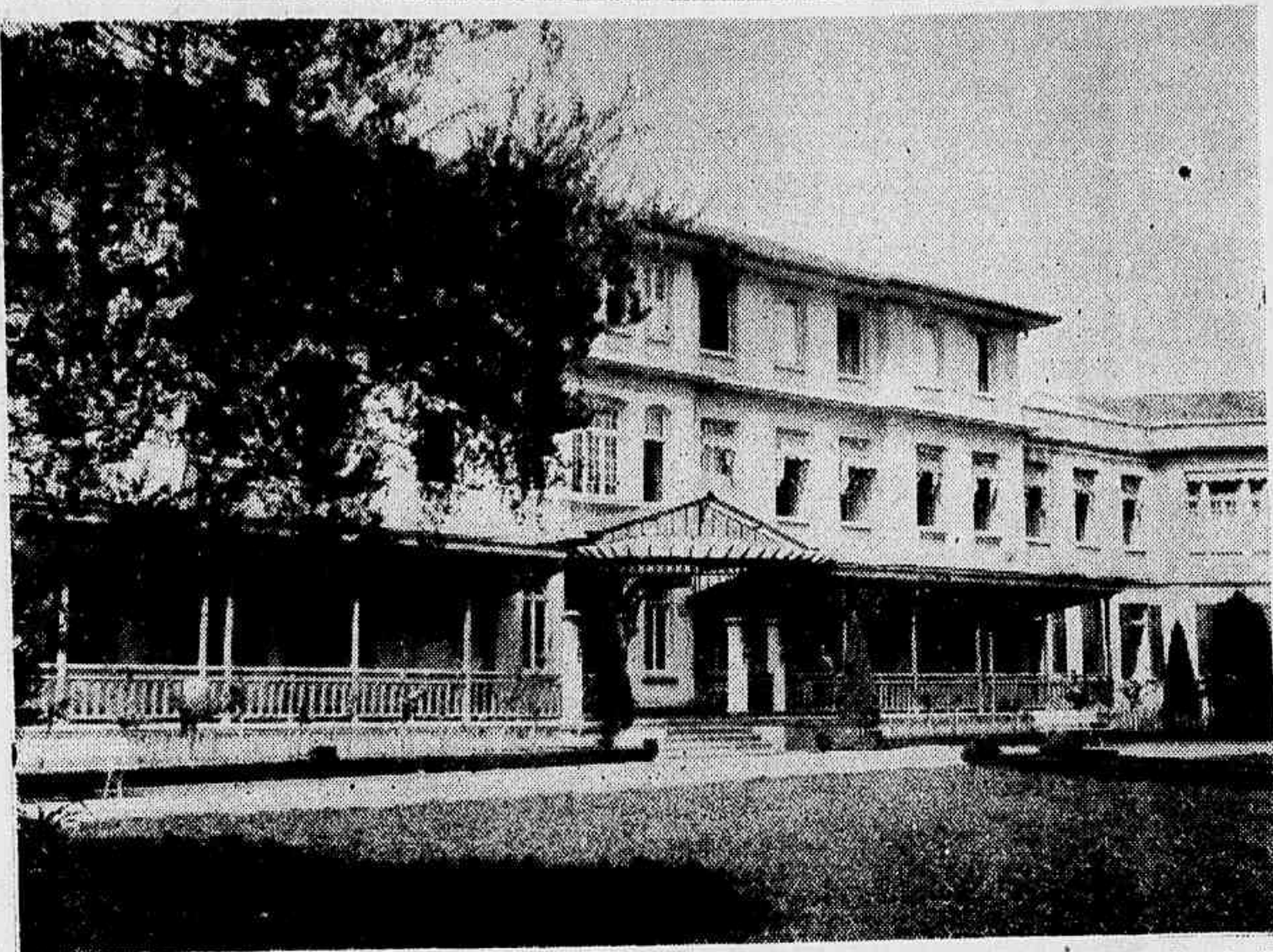
Clinica Dentaria Nippo-Brasileira

SHINICHIRO MURAKAMI

Rua Conde de Sarzedas n. 10

Caixa Postal, 1.114 — Phone, 2-3029

SÃO PAULO



SANATORIO "VICENTINA ARANHA"

DA SANTA CASA DE MISERICORDIA DE S. PAULO

Chefe Clínico: Dr. Nelson S. d'Ávila Medico Interno: Dr. João B. Soares Assistente: Dr. Ivan de Souza Lopes
Cirurgião: Dr. Alípio Corrêa Netto Radiologista: M. Patarra Filho

Diagnostico e tratamento Integral da Tuberculose

Secção de pensionistas:
CLASSE A: 1.000\$ (A diferença consiste exclusiva-
" B: 700\$ (mente nos aposentos: o trata-
" C: 400\$ (mento é identico.

Nessas mensalidades estão também incluídos serviços médicos, inclusive pneumothorax, medicamentos de manipulação, exames de laboratório, radioscopias. O preço das radiographias, com copia é 50\$000.

Informações em S. Paulo com o Mordomo ALBERTO DE MENEZES BORBA à Rua da Quitanda, 19, sala 1, Fone 2-0076

Os doentes gratuitos só podem ser aceitos com guia do Hospital Central, em S. Paulo

A administração interna está entregue às Revmas. Irmãs de São José.

A parte commercial está affecta ao Gerente Raul Brant de Carvalho, que attenderá qualquer pedido de informações.

SAO JOSE' DOS CAMPOS — (Estado de São Paulo)

A eficiente actuação da Dojinkai

(Sociedade Japonesa de Beneficencia no Brasil)

A actuação da Sociedade Japonesa de Beneficencia no Brasil ou Zai Brasil Nipponjin Dojinkai e a demonstração evidente e uma acção brilhante e effizaz.

A colonia japonesa estabelecida no Brasil sentia ha muito tempo a falta de uma organização que cuidasse da saúde e hygiene dos japonezes em via de adaptação e nacionalisação.

Em fevereiro de 1924, o sr. Kadamu Saito, consul geral do Japao em S. Paulo, consultou alguns elementos de destaque da colonia japonesa domiciliada naquella cidade, para obter os meios capazes de supprir essa falta, tendo dahi surgido a idéa de organizar uma corporação tendo por fim: construir hospitais, divulgar noções hygienicas entre os japonezes aqui estabelecidos; fornecer assistencia medica aos localisados no interior, etc.

Essa idéa concretizou-se logo, constituindo-se uma Sociedade Civil em 27 do mesmo mez com 29 socios contribuintes sob a denominação de "Sociedade Japonesa de Beneficencia no Brasil, legalizada em novembro de 1926, de accordo com a legislação brasileira.

Esta sociedade que possui hoje numerosos socios, é mantida pelos fundos constituidos pelas subvenções e donativos concedidos pelo governo do Japão e pelas contribuições, bancos, firmas commerciaes e japonezas cujas actividades se relacionam com o Brasil e ainda pelas contribuições mensaes dos socios.

Tem esta sociedade como qualidade, de accordo com os estatutos, promover os meios de tratamento medico e estabelecer normas hygienicas dos japonezes residentes no Brasil, e para a consecução de seus objectivos.

1.º) — Distribuirá, gratuitamente ou pelo preço do custo, apparatus medicos e medicamentos necessarios.

2.º) — Promoverá a formatura de medicos, pharmaceuticos, parteiras, enfermeiras, nos estabelecimentos officiaes do ensino;

3.º) — Distribuirá, gratuitamente ou pelo preço de custo, impressos com instruções de hygiene.

4.º) — Promoverá conferencias e curso de hygiene geral;

5.º) — Construirá hospitais, adquirindo os terrenos convenientes, na capital ou em outros lugares;

6.º) — Enviar, quando julgar necessario, medicos seus ás regiões onde houver japonezes.

Nos ultimos sete annos grande tem sido a actividade da "Dojinkai", principalmente no Estado de S. Paulo.

Considerando importante promover divulgação de hygiene em geral entre japonezes, a sociedade instruiu, com conhecimentos hygienicos, alguns moços, destinando-os a orientar os nucleos colonias, de todas as zonas, extensivo ás zonas rurais, feitos pelos medicos.

As publicações distribuidas gratuitamente pela sociedade são as seguintes:

1.º) — Noções de puericultura.

2.º) — Tratado pratico das doenças principaes das crianças.

3.º) — Noções para todos sobre cobras venenosas no Brasil.

4.º) — Tratado pratico de hygiene no Brasil.

5.º) — Trachoma.

6.º) — Maléita.

7.º) — Como combater a maléita.

8.º) — Relatório das pesquisas sobre a malária.

9.º) — Idem (2.º fascículo).

10.º) — Dialogo sobre o trachoma.

11.º) — A febre typhoide.

12.º) — Como se propaga a febre typhoide.

13.º) — Cuidados que devem ser tomados no tempo epidemico da febre typhoide.

14.º) — Estudos topographicos a prevenção a "Leishmaniose americana, etc., etc.

Os imigrantes japonezes antes de entrarem no Brasil são rigorosamente examinados, sobre tudo com relação ao trachoma.

Para combater o trachoma a sociedade tem disseminado uma série de conselhos e medidas prophylaticas e tratamento domestico instruindo pessoas, nesse curso para fazer tratamento gratuito dos japonezes trachomatosos em todas as zonas.

Por tudo o que ahi ficou exposto nesta nota, pode-se concluir da evidente utilidade dessa entidade de beneficencia que tanto tem feito pela perfeita e rapida adaptação do japonês ao meio brasileiro.

"CIA. CHA' RIBEIRA"

Chá Ribeira é melhor do que qualquer estrangeiro. V. excta. pode verificar experimentando-o alli, na rua 15 de Novembro n.º 3-A, que é uma verdadeira delicia.

SECÇÃO DE VENDAS

Rua 15 de Novembro, 3-A

Telephone 2-8583 São Paulo

Kaigay Kogyo Kabushiki Kaisha

(Cia. Desenvolvimento Internacional)

Teleph. 2-7770

Caixa Postal, 3015

End. Teleg. "KAIGAICO"

ESCRITORIO

Trav. do Quartel, 1

3.º Andar

(Praça da Sé)

SAO PAULO

PHARMACIA JAPONESA

DROGAS E PROD. QUIMICOS

Pinheiro Lima & Companhia

Telefone, 2-6745 RUA TABATINGUERA, 2 São Paulo

CEREAES E CAFÉ
POR ATACADO

Commissões, Consignações e Conta Propria

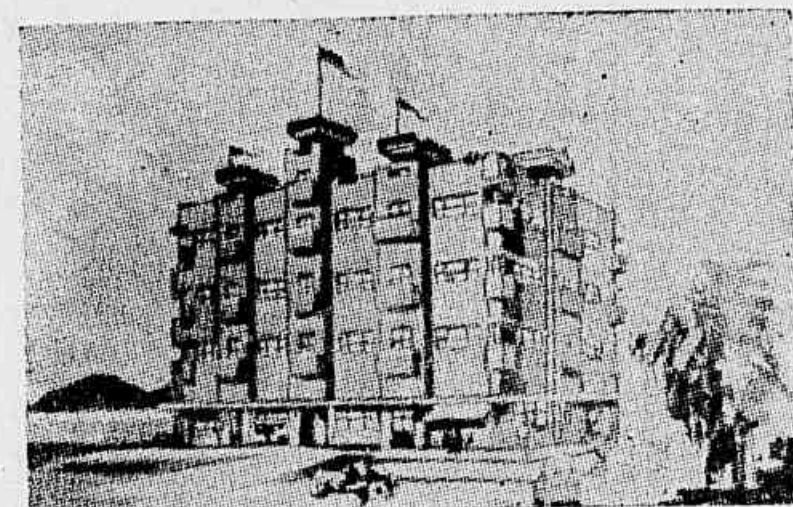
Ohara, Irmão & Cia.

Machinas proprias de Beneficiar Café, Arroz e Algodão

ARAÇATUBA — GUARARAPES — SÃO PAULO

Rua Paula Souza, 46-B

Telephone, 4-2831



PROJECTO DO GRANDE BALNEARIO "RIVIERA PALACE", EM CUJO ANDAR TERREO, RECENTEMENTE INAUGURADO, FUNCIONA UM OPTIMO RESTAURANTE

LOTES A' VISTA OU EM PRESTAÇÕES DESDE 70\$000 SEM JUROS

O percurso de automovel é feito pela Auto-Estrada e Avenida De Pinedo até 200 metros do Paredão, onde deverá ser tomada a estrada á direita, guiando-se pelas flechas que indicam o caminho da RIVIERA, cuja estrada é sempre conservada.

LINDOS BUNGALOWS DE PRAIA A' VENDA

EMPRESA BRASILEIRA DE TERRENOS, LTDA.

RUA 3 DE DEZEMBRO, 48 - Sobreloja - Trav. 15 Novembro - Teleph. 2-2012

Sempre que os senhores pretendentes escolherem quaesquer lotes, esta Empresa exige o pagamento de um pequeno signal no acto da escolha.

DINHEIRO

Empresta-se pequenas e grandes parcelas, sobre hypothecas. Juros modicos.

Rua Libero Badaró, 35 - 1.º andar, sala 13, com o sr. Marcondes. Das 15 1/2 ás 17 horas.

TIPOGRAFIA SÃO JOSE'

Luiz Zengoro Oguihara

Rua Irmã Simpliciana, 20-A

— SÃO PAULO —

TINTURARIA BONITA

JAPONESA

Tel. 4-0404 - Rua Sta. Ephigenia, 188

Terno lavado .. 55000

Limpar e passar .. 45000

Passar .. 35000

Lavar a secco .. 75000

Tingido .. 155000

— VESTIDOS DE SENHORA —

6\$ 8\$ 10\$

Antonio T. Murayama

End. Telegraphico:
"O HARA"

Um potencial de produção

O contingente da agricultura na colonia japoneza de São Paulo

Não importa que algumas correntes se tenham formado em attitude hostil á imigração japoneza para o Brasil.

Mais eloquente que a opinião, nem sempre autorizada de palhares parlamentares, vale o resultado pratico das experiencias.

Esta tem sido o que de mais animador se apresenta no terreno economico e social.

Neste, o espirito de disciplina da raça nipponica, a severa obediencia aos preceitos de ordem collectiva, a severidade de costumes, autorizam a se collocar os japonezes no rol dos povos cujo intercambio só pode, socialmente, trazer até nós um contingente util e elevado.

No terreno economico é bastante dar a palavra á estatística, que na fria expressividade de seus numeros, nos demonstra o intenso trabalho japonês no sentido de incrementar os ramos de agricultura que se dedicam habitualmente e que andam em plena florescencia.

Si a assimilação se tem patenteado entre nós, notadamente no ponto de vista religioso, em que japonezes em massa se convertem ao catholicismo pela palavra tradicionalmente convincente do Jesuita, no terreno economico o nippon sabe, intelligentemente estudar a terra, suas propriedades e aptidões, seus caprichos e conveniencias, para fomentar uma agricultura cujos resultados têm sido simplesmente brilhantes.

Exemplifiquemos.

A produção agricola japoneza no transcurso de 1932-1933, nos apresenta indices expressivos, não só no potencial de materia-produção, como no que esta representa em valor monetario.

Produtos	Produção	Valor em contos de réis
Café Beneficiado ..	300.000 saccas	23.400 contos
Arroz ..	800.000 saccas	12.000 "
Batata ..	500.000 saccas	10.000 "
Algodão ..	1.800.000 arrobas	27.750 "
Milho ..	700.000 saccas	10.500 "
Verduras ..		7.815 "
Feijão ..	170.000 saccas	3.400 "
Assucar ..	40.000 saccas	1.200 "
Banana ..	1.600.000 cachos	1.600 "
Casulo ..	300.000 kilos	1.200 "
Chá Preto ..	9.000 kilos	135 "
Frutas ..		100 "
TOTAL ..		91.285 "

E' simplesmente notavel a cifra referente ao café beneficiado que attinge a 23.400 contos; entretanto como ha dias demonstramos, é o algodão a principal preocupação dos colonos nipponicos, attingindo as suas 1.800.000 arrobas, a cerca de 27.750 contos, num potencial expressivo para a nossa balança economica.

Uma raça que assim nos ajuda a construir o esplendido edificio do nosso progresso, não pode deixar de merecer o nosso apoio e a nossa sympathia.

Cumpra não esquecer que, si outras nos emprestam, igualmente, sua ajuda e seu trabalho productor e honesto, nenhuma como a japoneza para nos assegurar essa tranquillidade de que o cadastro pollcial e judiciario são nitidos attestados.

Porque, povo trabalhador e pertinaz o japonês é, antes e acima de tudo, o que melhor conhece e respeita, em qualquer paiz, o principio da disciplina e da moral sobre que se assenta a base do proprio Estado.

"O JAPÃO EM S. PAULO"

Avisa a sua distincta freguezia que acaba de receber directamente do Japão, um variado sortimento de apparatus para chá e para café, lindo sortimento de vasos e demais artigos proprios para presentes, cujos preços convidativos, a todos interessam.

Vêr para crêr

Tel.: 2-2788 — R. Libero Badaró, 25

Vão ser invocados espíritos para a descoberta de quem em 1932 tirou os 2.000 contos da Loteria Federal...

(D' "O Avante", de 9-4-34)

Com a Loteria Federal

O publico que abra o olho. Realmente é alarmante esse caso da Loteria Federal do Brasil, que até deu margem hontem tratando do escândalo — para criarmos o verbo stavinnskyzar. Move-nos, com elevada serenidade, exclusivamente o interesse publico. Denunciando os maneios lamentaveis da Loteria Federal, não conhecemos senão um rumo: o da salvação publica, porque os casos dessa ordem vão se tornando brutalmente alarmantes.

Pois ainda agora, no Rio, um tal Chales Ayres não lesou em cambio negro innumerados portuguezes seus patricios, furtando-os em milhões de escudos... dentro da lei?

Ha absoluta verdade nos que accusam a Loteria Federal do Brasil de maneios immoraes. O publico deve oppor reservas aos bilhetes dessa entidade.

Transcripto dos A pedidos do "Diario da Noite", de São Paulo, de 14-3-34.

Srs. Agricultores

Arseniato de chumbo em pó e em pasta, Arsenico nacional e estrangeiro, Sulfato de cobre, Sulfato de ferro, Enxofre fino e granulado, Verde Paris, Pulverizadores nacionais, estrangeiros e machinas agricolas.

Vendemos pelos melhores preços

Antonio Sucena & Cia.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 27
End. Teleg. "Asucena" — Tel. 2-6363
SÃO PAULO



Calçado Agostinho
LAERTE
R. 15 DE DEZEMBRO N. 25
ESPECIALIDADE EM CALÇADOS
SOB MEDIDA
LUXO, ELEGANCIA E CONFORTO
15 RUA 11 DE AGOSTO 15

DR S TAKAOKA

MEDICO E OPERADOR

Consultorio: RUA CONSELHEIRO PURTADO, 45 — Tel. 2-4075
Das 3 às 6

Tinturaria TOKIO

JAPONEZA — K. HIRAI

RUA CONDE DE SARZEDAS, 33 — SÃO PAULO
Telephone, 2-4469

Lava-se e ting-se chimicamente roupas de homens e senhoras — SERVIÇOS GARANTIDOS

CINTAS ELASTICAS

CINTAS
HYPOGASTRICAS e PARA ESTHETICA FEMININA
Fabricamos qualquer modelo

FUNDAS
ELASTICA "IDEAL-LIMA" DE COURO e CAMURÇA "L" Fabricamos propria

ACCESSORIOS PARA PHARMACIAS e HOSPITAES

OCULOS
LORGHONS, PINCE, REZ, ETC.
Officinas proprias concorrentes

LIMA & CIA
S. PAULO

NIPPON SHIMBUN

SEMANARIO JAPONEZ

— QUARTAS FEIRAS —

Director: — JOSE' S. ONAGA

Redação e Administração: Rua Conde de Sarzedas, 22 — SÃO PAULO
Fone: 2-7463 C. P. 2272

COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

RUA PEDRO CRISTE, 1
PINHEIROS

PHONE 7-5927
SÃO PAULO

PEIXARIA JAPONEZA

(Do Pescador ao Consumidor)

Instalação mais moderna

RUA ITOPY, 5 (proximo ao Mercado Novo)

PHONE: 2-5484

LARANJEIRAS ESPECIAES

Bahia, pera, seleta, melão, mandarin, todo anno, cravo, lima, tangerina, e muitas outras qualidades, e tambem grande stock de kakis, ameixa do Japão, macieiras, persegos, damascos, cerejeiras pe-roiras, limoeiros, videiras, e muitas outras variedades de plantas, para pomar e jardim.

CHACARA JAPONEZA

S. Coelho & Cia.

R. Maria Thereza, 30. Teleph. 5-1401

COOPERATIVA AGRICOLA DE COTIA

SECÇÃO DE VERDURAS

RUA PEDRO CRISTE N. 1
Tel. 7-5927
PINHEIROS — S. PAULO

Escritorio e Deposito
RUA DA CANTAREIRA, 201
Tel. 2-8531

Estrada de Ferro Sorocabana

DIRECTORIA

Faço publico que o "Diario Oficial" do Estado, está publicando o edital de concorrência publica n.º 84, para a venda de materias velhos, não utilizaveis ao serviço da Estrada.

São Paulo, 25 de Abril de 1934.

CESAR CIAMPOLINI JUNIOR
Chefe da Secretaria.

K. NAKAYA

Importação de Artigos Japonezes

RUA CONDE DE SARZEDAS N. 13
TELEPHONE, 2-6136 End. Teleg.: "NAKAYA"
SÃO PAULO

CLINICA de SENHORAS do Dr. BARROZO

Perturbações das regras, blenorragia e esterilidade na mulher

XAVIER DE TOLEDO, 8-A — 4.º ANDAR — 4-1845
Todos os dias, das 2-7

Saccos para colheita de café

JROSSOS DE JUTA	3.000, 3.200 e 3.400
ALGODAO TRANÇADO	3.600, 4.000 e 4.600
LONA DE JUTA	3.600, 3.900 e 4.000
TRANSPORTE DE CAFE'	1.650
EXPORTAÇÃO DE CAFE'	1.700

— RUA ALVARES PENTEADO, 21 —

CAIXA: 678 — PHONE: 2-1052

Henrique Ferraz

Calçado Agostinho

O Rei do Calçado

Especialidade em calçado sob medida

LUXO — CONFORTO — ELEGANCIA

Unico calçado feito com todo o capricho Sob a orientação do ex-mestre da

CASA GUARANY

Rua Onze de Agosto, 45 — SÃO PAULO

PHONE — 2-2624

YOSHIMOTO, GALAN & Comp.

CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA

CEREAES, SEMENTES DE BATATA, BATATA, SACCARIA, ETC.
Rua Cardenal Arcoverde, 485 — Tel. 7-5932 — Pinheiros
FILIAL: Grande Deposito de Saccaria de toda a qualidade
Rua Anhangabahu, 129 — Telephone 2-3208 — São Paulo

PENSÃO FAMILIAR SANTA THEREZINHA

Instalada em confortável prédio central, quartos arejados com ventilação, Diárias e 55 e 103 Ref. Aluguel 25. Pensão interna de 1405 a 1605, externas inclusive café de manhã 1008. Cozinha brasileira com troucinha e dirigida pela filha do proprietario — Constancia de Carvalho — Rua Riachuelo, 23 — Carvalho — Phone 2-2946 — S. Paulo — Pegado a Secretaria da Viação — Brades de Tamandaré e Villa Mariana a porta.

Antes de tratar seus dentes consulte, OKAYAMA — PREÇOS MODICOS — Rua Conde Pinhal, 15

Moedas

Compramos e vendemos de ouro, prata e cobre. Pagamos os melhores agios. Rua 3 de Dezembro, 33. Casa Supply.

ADVOGADO

Dr. Manuel Pedro Villaboim
CONTINUA COM SEU ESCRITORIO A
RUA SÃO BENTO, 68

Procadero
e o
camisoleiro de V. S.
P. PATRIARCHA 6-A-24646

CLINICA DENTARIA
OKAYAMA

Rua Conde Pinhal, 15

U. S. deseja terras com todas as garantias?

Toda pessoa intelligente e previdente, quando pensar em adquirir terras para formação de seu sítio ou de sua chacara, deverá exigir do vendedor, sem a maior tolerancia, afim de proteger-se de qualquer risco ou aborrecimento, quatro requisitos essenciaes e inseparaveis:

- 1.º TITULOS ABSOLUTAMENTE SEGUROS
- 2.º FERTILIDADE E SALUBRIDADE
- 3.º BOAS ESTRADAS
- 4.º BOA AGUA

Pois bem. A COMPANHIA DE TERRAS NORTE DO PARANA' está habilitada a offerecer-lhe não só as vantagens acima mencionadas, como tambem outras de grande valor.

E' de notar ainda que nas terras da Companhia é facultado o plantio de caféeiros, nos termos do Decreto Federal, de 19 de Dezembro de 1932.

Solicite informações detalhadas em seu Escritorio à RUA 3 DE DEZEMBRO, 12 - 5.º ANDAR. CAIXA POSTAL, 2771. SÃO PAULO.

N. B. Nenhum agente da Companhia está autorizado a receber dinheiro em seu nome.

O DEPOSITO-FIADOR

é um sistema bancario por meio do qual se poderá obter carta de fiança mediante um deposito a juros em caderneta especial.

O GRAFICO seguinte é um atestado eloquentemente ilustrativo da aceitação e consequente desenvolvimento deste sistema de fiança.



CASA BANCARIA PREDIAL E FIADORA

RUA LIBERO BADARÓ, 6 - 1.º ANDAR - TEL. 2-0451

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL)

RECIFE, 28 (H.) - O PROFESSOR BARROS LIMA FOI ELEITO MEMBRO DE HONRA DA SECÇÃO DE ORTHOPEDIA E CIRURGIA DO APPARELHO MOTOR DE BORDEAUX

A RETIRADA DAS EMENDAS DA BANCADA GAU-CHA FOI UM GESTO APRECIÁVEL DE PRUDENCIA

(Conclusão da 1.ª página)

Minas, Bahia e outros grandes departamentos da Federação, tendo aqueles o auxílio dos classistas, isso tudo visando fazer maior para a eleição indirecta dos futuros presidentes da República.

Entretanto, não acreditávamos que os cálculos da bancada riograndense chegassem a ser uma realidade, porque S. Paulo e outros grandes Estados reagiriam de qualquer forma, e leríamos então que cabia de novo numa guerra civil, cujas consequências seriam desastrosas para o Brasil.

Foi melhor assim, e, pois, sob a inspeção que sempre nos caracteriza, somos obrigados a apressar o gesto da bancada riograndense, recuando enquanto é tempo.

Outro tanto não podemos dizer da impulsividade que caracteriza as palavras últimas do valente interventor gaúcho. S. exa. pronunciou um discurso que causou algum alarido, mas para desviar a impressão causada, fez declarações que ainda aumentaram mais o alarido, principalmente neste capital.

Dahi resultou um ambiente de tranqüillidade, que ainda perdura.

Houve varias conferencias entre os ministros, lidas e vindas de politicos em evidencia aos ministerios, enfim, uma serie de movimentos pouco abonadores do socco publico.

Duas individualidades, porém, se mantinham impassiveis e sorridentes, desafiando a argueia dos jornalistas e reporteres — o sr. Getulio Vargas e o general Goes Monteiro.

Esquecíamos de citar mais um politico a quem os factos de maior gravidade já mais conseguem tirar o aprumo ancestral e, muito menos, o somno reparador... E' o sr. Antonio Carlos, presidente da Assembleia Constituinte.

O esperto Andrada, além de trazer no sangue toda a ciencia politica, que tem predominado no Brasil de um seculo a.3 hoje, e particularmente muito intelligente e maneiroso, não perdendo a compostura em hypohese alguma.

Agindo, seus gestos são compassados e bem medidos; fallando, suas palavras são pensadas e meditadas, para depois serem pronunciadas, com elegancia e rythmo até parecendo versos...

Se um pandego gritar em plena assembleia a palavra — fogo! — estamos certos de que todos os deputados se movimentarão até ás portas e janelas do Palácio Tiradentes, mas o illustre presidente ficará em sua poltrona, ereto e digno, sem quebrar a elegancia costumeira.

Raposa velha da politica, quando a gente pensa que elle está por baixo, é porque está em vespere de subir.

Aqui, muito á puridade, tal é a sua competencia e valor como equilibrista, que até parece ter dado aulas particulares e reservadas ao sr. Getulio Vargas...

KISS-ME
FORMA DENT. DO DR. WASHINGTON CALVO

CORREIO DE S. PAULO

Propriedade da Emp. "CORREIO DE S. PAULO" Ltda.
Gerente: RENATO FACINI

A Direcção do "CORREIO DE S. PAULO" não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos colaboradores que têm ampla liberdade em seus artigos assignados.

Toda correspondencia commercial deve ser dirigida á Gerencia.

ASSIGNATURAS

Semestre 25000
Anno 48000
AGENCIAS EM TODO O ESTADO

EXPEDIENTE

Solicitamos aos nossos annunciantes a fineza de só effectuarem a liquidacao de suas facturas com o nosso cobrador autorizado, do qual deverão exigir a prova de identidade.

O formidável progresso da imprensa no Japão

Estão em Osaka, os dois maiores jornaes do mundo, com mais de tres milhões de exemplares de circulação

O jornalismo japonês tem-se desenvolvido de forma maravilhosa, quasi vertiginosamente, nos annos recentes.

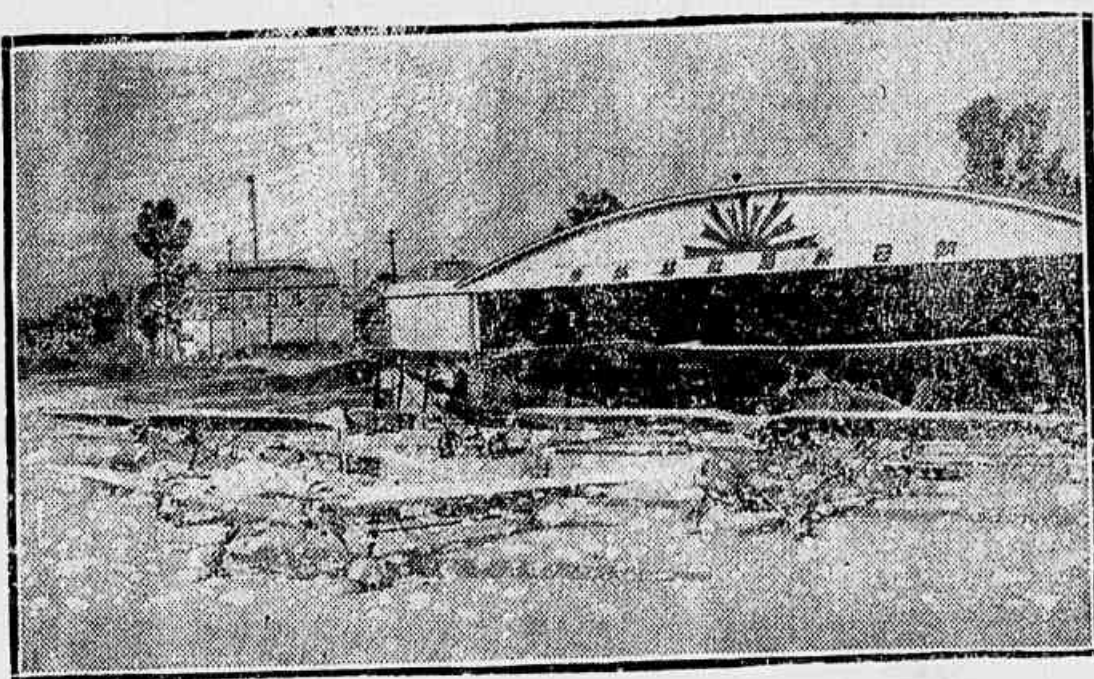
Quaesquer diários que se tivessem recusado a se desenvolver

melhoria do conteúdo do jornal do que a taes meios. O concorrência é forte em materia de noticias especiaes.

A mais rapida reportagem de qualquer facto sensacional cons-

effectuar grandes despesas para constantes innovações e empreendimentos.

Em addição á publicação dos diários em Osaka e Tokio, "O Asahi" ainda estende a sua linha



HANGAR E AVIOES DO "ASAHI SHIMBUN", O GRANDE JORNAL DE OSAKA

ver com os tempos ou mesmo de adiantar os, não poderiam sobreviver na arena da concorrência condigna entre os grandes diários do Imperio.

Se o successo de um diário pode ser medido pelo tamanho de sua circulação, os únicos jornaes que têm tido successo até o presente, em materia de concorrência, são "O Osaka Asahi", com o seu irmão "O Tokyo Asahi", e "O Osaka Mainichi", com o seu irmão "O Tokyo Nichinichi". Estes dois jornaes possuem uma circulação diaria muito além da de qualquer dos seus contemporaneos.

A circulação mede a quantidade de publicidade e a este respeito, a influencia diaria dos jornaes continua para um volume colossal de annuncios a uma alta tarifa, de tal maneira que taes annuncios concorrem com grande renda para os grandes jornaes, fazendo com que as empresas aufram lucros compensadores.

Os jornaes de Tokio e Osaka emitem paginas regionaes para os diferentes districtos provinciaes, e os exemplares contendo essas paginas chegam a esses districtos logo, pela melhor utilização dos horariaes aos trens e em alguns pelo uso de areplanos como no caso do "Asahi". A publicação de noticias regionaes nestes jornaes é, entretanto, considerada como muitissimo prejudicial ao crescimento dos jornaes provinciaes.

Um dos caracteristicos da direcção jornalística do Japão, é que a propriedade dos jornaes não se acha concentrada e nem existe qualquer "grupo" de jornaes, como se encontra na America e na Inglaterra. Tal feição caracteristica contribui para que a concorrência entre os jornaes contemporaneos, para o aumento da circulação se torne cada vez mais, dando em resultado a evolução e o desenvolvimento do jornalismo japonês que de maneira nenhuma pode ser considerado como inferior ao jornalismo estrangeiro.

Em virtude do facto de que a circulação é um grande factor na influencia do jornal, os jornaes diários no Japão, especialmente em Osaka e Tokio, lançam mão de todos os meios concebíveis para o aumento da sua circulação. De facto, quasi todas as empresas jornalísticas só possuem esse ponto de vista.

Na Inglaterra, usa-se como pratica vulgarissima, offerecer gratuitamente aos leitores os beneficios de sugeros de vida, etc., mas até o presente nenhuma empresa japonesa se aventurou a tal.

O methodo usualmente adoptado pelos jornaes japonezes é o offerecimento de supplementos a leitores registados, que assignem o jornal por mais de dois mezes. Taes supplementos são variados em especie, mas geralmente consistem em rotulagens e algumas vezes de pamphletos de informações.

Outro methodo de augmentar a circulação consiste em estabelecer concursos com direito a premios, taes como enigmas, mas em taes casos nenhum concorrente precisará de juntar um coupon cortado, não obstante ser esta a pratica que vigorava ha muitos annos passados.

Os jornaes de primeira ordem, contudo, dão mais importancia á

titue tambem um factor para uma grande lucta.

Dahi, o tempo empregado para fechar qualquer edição é abreviado o mais possivel. Quando qualquer noticia importante é esperada do interior ou do Estrangeiro, a ultima edição da cidade é enviada ás officinas as tres ou quatro horas da madrugada.

Este desejo de noticias frescas ou reportagem rapida de noticias, são as duas feições caracteristicas da concorrência entre os grandes jornaes rivais de Tokio e Osaka.

O "ASAHI" O LIDER DO JORNALISMO MODERNO

O "Asahi" pôde ser considerado como o precursor real do moderno e popular jornalismo japonês. Tem-se aventurado a um numero surpreendente de emprezas e innovações, as quaes acarretam despesas extravagantes. Foi este jornal que primeiro adoptou aeroplanos para o transporte de noticias, e photographias, e agora se utiliza do aparelho para enviar o jornal aos districtos que não possuem meios facil de comunicação.

Foi ainda elle quem revolucionou os conteudos dos jornaes japonezes, fazendo-os mais populares em estilo e mais legiveis, de forma que pudessem interessar tambem mulheres e crianças. Foi este jornal tambem quem primeiro prestou attenção aos acontecimentos do Estrangeiro, e mandou correspondentes especiaes aos principais centros do mundo, e devotou mais espaços aos telegrammas. O "Asahi" quebrou a velha tradição de adhesão a facções politicas e assumiu uma posição independente em assumptos taes.

E "O Asahi" hoje goza da confiança, respeito e admiração de quasi tres milhões de leitores.

Com a tendencia popular da imprensa japonesa, tendencia esta iniciada pelo "Asahi", a direcção dos jornaes já foi capitalizada, si não commercializada. Actualmente o successo da rivalidade entre os jornaes japonezes depende do capital invertido. A este respeito o "Asahi", com a sua sede geral em Osaka, está em u'a mui favoravel posição.

Foi fundado a 25 de Janeiro de 1879. O primeiro proprietario do jornal foi o sr. Kimura. O sr. R. Murayama, o actual presidente, era apenas um auxiliar financeiro; em outras palavras, só o ajudou em parte, sob o ponto de vista monetario e como em 1881 o jornal mal podia continuar a sua publicação devido ás difficuldades financeiras, o sr. Murayama tornou-se o proprietario real.

O sr. R. Uyeno, invertendo um terço do capital do jornal, tornou-se mais tarde o seu socio. Foi depois do sr. Murayama ter assumido a direcção, que o jornal inaugurou um numero de innovações extraordinarias. Em 1888, o "Asahi" comprou o "Mezamashi", um jornal de Tokio, ao qual foi dado o nome de "O Asahi de Tokio" e desde então "O Asahi" tem liderado o jornalismo japonês, quer em Tokio ou em Osaka, tendo a sua circulação augmentada consideravelmente durante as guerras Sino-Japoneza e Russo-Japoneza. Actualmente o capital da Companhia de Publicação do "Asahi" é de 6.000.000 de yens.

"O Asahi" tem um lucro annual excelente, e pode perfeitamente

de acção a outras grandes emprezas subsidiarias, como:

1) — A Companhia Limitada do Edificio do "Asahi".

A Companhia tem um edificio de dez andares em Osaka a parte terra do qual é occupada pelo "Asahi de Osaka", com um capital de um milhão e meio de yens. Contem tal edificio salas para escriptorios occupadas por muitas das melhores Companhias de Osaka, uma secção de vendas na qual muitas das casas de

primeira ordem de Osaka se acham representadas, restaurantes, um rinque de patinação, um gabinete dentario, uma barbearia, um clube, etc. Os escriptorios commerciaes e a garage ou officinas motoras do "Asahi de Osaka" estão tambem no edificio.

2) — A corporação do "Asahi" para serviço social:

A corporação se entrega a varias empresas sociaes, algumas das quaes são: Protecção ás crianças. Uma enfermaria publica; assistência ás enfermarias em todo o paiz; assistência monetaria para o treino industrial; fins caritativos; socorro ás victimas de accidente, etc.

3) — O auditorio do "Asahi":

Este auditorio, o melhor de Osaka, mira o treino cultural das massas, levando a effeito de tempos a tempos, concertos musicais, representações theatraes e danças. Quasi todos os musicistas e dançarinos mundaes que visitam o Japão apparecem no Auditorio do "Asahi". Ha tambem salas constantemente consagradas ás exhibições dos productos artisticos, etc.

O presidente do "Asahi" é o sr. Ryohi Murayama e o vice-presidente o dr. H. Shimomura e o presidente do Comité do Directores é o sr. R. Uyeno.

Mais poderíamos dizer sobre o jornalismo Imperial. Mas o espaço não o permite. Ficamos no entanto satisfeitos com victoriosos annos do CORREIO DE S. PAULO, informos positivos acerca do progresso da imprensa no Japão. Ella é tambem responsavel pela disciplina, organização e progresso do grande Imperio do Oriente.

OUTRAS NOTÍCIAS DE ESPORTE

Realiza-se amanhã o festival poly-esportivo da A. A. S. Paulo

Promette alcançar um completo exito o grande festival poly-esportivo social que a A. A. S. Paulo fará realizar amanhã, em sua sede e cuja parte esportiva consta da 3.ª olympiada em miniatura entre os dois partidos internos, "Branco" e "Preto" formados entre os socios do clube.

As provas serão iniciadas pela manhã, ás 8 horas, só terminando ao escurer, quando será iniciado um baile que prolongar-se-á até ás 23 horas.

E' este o programma e o horario estabelecido:

PELOZA — A's 8 horas, 4 partidas de duplas e 1 de simples.

BOLA AO CESTO — A's 8.30 horas, 2 partidas.

POLO AQUATICO — A's 10.30 horas, 2 jogos.

VOLEBOL — A's 12.30 horas, 2 jogos.

BOLA AO CESTO — A's 14.30 horas, 1 jogo.

GYMNASTICA — A's 15.20 horas, Demonstração pelas turmas femininas.

NATAÇÃO — A's 15.30 horas, 10 provas.

A direcção geral do torneio recomenda aos concorrentes a maxima pontualidade, visto que á hora marcada serão considerados vencidos os ausentes.

Servirá de ingresso aos socios a caderneta social acompanhada de recibo n.º 4 ou os talões provisórios de propostas novas, mesmo apresentadas nestes ultimos dias, podendo cada socio fazer-se acompanhar de suas familias e á noite para o baile exclusivamente por seus progenitores, senhoras e senhoritas da sua familia.

KISS-ME
E O CREME DENTAL INAPRECIÁVEL

Pelo Palestra Italia

ATHLETISMO

Treino — O director de athletismo pede o comparecimento, amanhã, ás 9 horas, no campo social, dos seguintes athletas: Antonio Coelho, Bruno Fantini, Claudio Mandari, Mathews Pulino, Renato David, José de Sousa Leuz e Emilio Lucio.

XADREZ

Sessão de simultaneas — Hoje, á noite, na sede social, o competente exadrista do quadro especial do Clube do Xadrez de São Paulo, sr. Bento de Queiroz Porto, conduzirá uma sessão de partidas simultaneas, antepondo-se a todos os exadristas que o quizerem enfrentar.

BAILE

Sarau dançante no Trianon. — Haverá lugar, hoje, nos salões do Trianon, um baile dedicado aos socios do Palestra Italia e suas exmas. familias. Servirá de ingresso o recibo n.º 4, ou a annuidade de 1934, acompanhada da caderneta social de identidade. Não ha convites. Traje escuro, para os cavalheiros.

PEDIDO DE COMPARECIMENTO

Associados — Com a preloca urgencia, é pedido o comparecimento, na secretaria, dos associados: Raphael Casaretti, o Pedro Berrettini nas horas de expediente, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas.

E'cos da prova em homenagem aos finlandezes

Como é do dominio publico, o C. A. Atlas fez realizar na noite de 24 de Março uma prova de rua, em homenagem aos athletas finlandezes. A prova essa que foi patrocinada pela Liga Suburbana de Athletismo, que alcançou enorme successo. O clube promotor daquella certame athletico, fará no dia 1.º de Maio, ás 17 horas, em sua sede no Largo do Arco, 109, a entrega dos premios, solicitando o comparecimento de todos os elementos que fizeram ju'á aos premios.

Sams Clube vs. Radio

Maravilhoso F. C.

Amanhã, em seu campo, á avenida Agua Branca n.º 164, o Sams Clube, enfrentará novamente o Radio Maravilhoso F. C.

Por occasião do primeiro jogo, effectuado no dia 6 de Janeiro ultimo, o quadro dos "sanistas" jogando desfalçado, foi vencido por 2 pontos a zero. Por isso, o jogo de amanhã é ancosamente aguardado pelos adeptos dos "azules", que esperam ver o seu quadro reabilitar-se.

A direcção esportiva do Sams Clube pede o pontual comparecimento dos seguintes elementos: Arlindo, Gaspar, Luciano, Angelino, Furian, Orion, Orlando, Pim, Pregulho, Nuto, Ary, Plerro, Soares, Roberto, Manoel, Mario, Ridell, Lagrega, Joãozinho, Saltini, Oswaldo, Tony, Rosario, Gastão Ricardo, Gastão, Ricardo, Corrêa e demais reservas.

FIGURINOS PARISIENSES

Os melhores e mais baratos só se encontram em

AGENCIA SCAFUTO

A' RUA 3 DE DEZEMBRO, 6-A

Uma estupenda comedia

A Warner First foi summamente feliz no tratar o "vaudeville" nesta produção, "Facil de amar" (Easy Love), que quarta-feira veremos na Sala Azul do Odeon. Com uma dose vastissima de humor e momentos atravessados por não sabemos quantos mil contratempos; com um desempenho que seria sem duvida impossivel desejar melhor, mais fino, mais brilhante e mais rico de todos os tons de comedia. — "Facil de amar" logrou lindamente o effeito que se quiz extrahir dessa historia de um casal e um par de amantes, ou um marido e uma amante, ou uma esposa e um amante, ou um solteiro e uma esposa, ou um casado e uma independente, ou outra coisa terrivel que isso pareça...

Adolpho Menjou, Genevieve Tobin, Mary Astor e Edward Everett Horton formam o quarteto incomparavel desse brilhante e vivacissimo trabalho, produção da Companhia n.º 1, Warner Bros First National.

O TRANSITO DE AUTOMOVEIS PELAS RUAS DIREITA E SÃO BENTO

E' um absurdo o actual estado de cousas — O perigo permanente — Automoveis e homens numa confusão tremenda

Em São Paulo, tudo que diz respeito ao progresso na regulamentação do transito de vehiculos é feito com a divina calma burocratica das repartições publicas. A nossa capital, posto que, hoje, faça parêntese com os grandes centros internacionaes com mais de um milhão de habitantes, mantem, apesar disso, vestigios contudentes do atraso, que a collocou em situação contradictoria em relação ao seu enorme progresso em todo e qualquer sentido.

A nossa Piratininga urbanizou-se de pouco tempo para cá Surgiram novas ruas, avenidas e praças. A população duplicou. Quasi vinte mil automoveis. Contudo, e infelizmente, não se pode dizer que o serviço de transito se tenha desenvolvido com a mesma intensidade, com o mesmo rythmo do progresso geral.

O CENTRO DA CIDADE

Basta, para isso, que se observe a estrutura urbana do centro da cidade de São Paulo: as suas ruas irregulares, a sua topographia accidentada, pouco espaço, muito movimento, para que, de inicio, se tire a conclusão de que, a nossa Capital tem que merecer, por certo, attenção especial dos technicos da Prefeitura desde que se trata de um centro dynamico como os outros, mas em condições topographicas e urbanas bem differentes.

AS RUAS DIREITA E S. BENTO

Essas duas ruas do nosso triangulo são, sem favor algum, as mais movimentadas de São Paulo. Por ellas diariamente, passam legiões de transientes. Que por assim dizer, vias centralizadas que em conjunção com a rua Quirze de Novembro, formam a artéria principal do organismo urbano de São Paulo. Bem. Apesar do movimento attingir proporções enormes, apesar de constantemente, se acharem congestionadas, as ruas Direita e São Bento, são, bem ao contrario do que deveriam ser, estreitissimas, acanhadas até onde o termo pode ser comprehendido. Acrescente-se o facto accidental de todo o dynamismo da população da cidade centralizar-se justamente nesse triangulo. Ah! funcionam os grandes bancos, os maiores estabelecimentos commerciaes de todo e qualquer genero, cinemas como o Rosario, o São Bento e o Alhambra, emittim tudo o que á actividade humana pressa abrange nos estreitos limites de um triangulo, movimentado, desdobra-se phantasticamente.

O TRANSITO DE AUTOMOVEIS NESSAS RUAS

Ha bem pouco tempo, para que os bondes deixassem de transitar pela rua Direita, foi preciso que toda a imprensa de São Paulo investisse fortemente contra esse tremendo absurdo. Pois, alem do numero inflatorio de automoveis, os mastodonticos "camarões" contribuíam immensamente para comprimir o pobre transiente que por essa via transitasse. Era o cumulo. Bondes, automoveis, homens, tudo numa confusão cahitica, anarchica e perigosa. Mas, attendendo aos apellidos da opinião publica, a Light, decidiu desviar o rumo dos bondes, fazendo-os passar pela rua José Bonifacio. De facto desafogou bastante a rua Direita. Já foi uma grande conquista para os paulistas.

Agora, porém, já é tempo, tambem, de se liquidar de vez com a permissão do transito de automoveis pela rua Direita e pela rua São Bento. Si bem que, em determinadas horas, de determinados dias, o transito é prohibido. Mas, isso, nada representa.

Pois, a milude, observa-se que se tornam impossivel a permanencia de tal ordem de cousas nessas duas ruas, desde que o movimento de transientes pelas mesmas só tem augmentado, o mesmo acontecendo com o de automoveis. A qualquer hora e em qualquer dia, o transito de automoveis por essas vias publicas representa um perigo permanente para a segurança publica dos transientes, bem como recommenda muito mal a nossa capital como uma das mais civilizadas da America do Sul.

E' um absurdo inominavel, ver-se, a certa altura, por exemplo, na rua Direita, um automovel passando e quasi que empurrando os transientes com os seus para-lamas, tal é o aperto que se verifica communitmente. Postivamente, não se pode tolerar em silencio semelhante irregularidade.

HOTEL E RESTAURANTE DO CENTRO

(ANTIGA PENSÃO ALLEMA)

DIRECÇÃO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS

A 25001 — PRESTEZA — ASSIO — SERIEDADE

COSINHA A' BRASILEIRA

RUA JOSE' BONIFACIO, 205 — PHONE: 2-5431

80\$

é o feitiço de um ternu com duas forras 50 na

Alfaiataria Alhambra

é que v's se en-contrará essa pe-chincha

R. Riachuelo, 17

Phone 2-3075

SEU DELOGIO DADOU?
CONSULTE
A CASA
ONIGUE
GARANTIA
ABSOLUTA
JOIAS E ARTIGOS
PARA PRESENTES
LARGA ESCALA
DE PREÇOS
BOMAS
CONDICIONES
PHONE 2-7271

DOENÇAS VENEREAS
DR. MODESTO PINOTTI

Tratamento da Gonorrhea e suas complicações — Syphilis
Rua Benjamin Constant 13 — 2-6613
Das 9 ás 11 e das 1 ás 6 horas

CASA

COMPRA-SE, no Braz, proxima a Avenida, com 3 comodos no minimo, até 15 contos de reis, PAGAMEN-TO A VISTA. — Cartas a R. M. P., caixa postal, 2749.

S. SALVADOR, 28 (H.) - O FISCO FEDERAL APPREHENDEU GRANDE QUANTIDADE DE AÇUARDENTE SEM SELLO. A FIRMA IMPLICADA FOI MULTADA EM 84 CONTOS DE RÉIS POR CRIME DE INFRACÇÃO

CURITYBA, 28 (H.) - NO CAMPO DE BACACHERY, O AVIÃO "WACO 14", DO EXERCITO, SOFFREU HOJE UM DE-
SASTRE, FICANDO DAMNIFICADO. O TENENTE MOREIRA, QUE O PILOTAVA, ESCAPOU ILLESO.

Ultimas noticias do estrangeiro

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa CORREIO DE S. PAULO LTD.

RUA LIBERIO BAHIANO 73 e 75
Caixa Postal 2049
Fones - Redação 2-2000
Gestão e Publicação 2-2992

São Paulo - Sabbado, 28 de Abril de 1934

ANNO II - NUM. 581

Tres annos trancada numa baiúca!

UMA DENUNCIA CASUAL - A AUTORIDADE EM ACÇÃO - DESVENDANDO UM SEQUESTRO INACREDITAVEL! - AS DECLARAÇÕES DA SEQUESTRADE E DE UM TARADO - VARIAS NOTAS

Ultimamente a reportagem policial, que faz plantão na Central de Polícia, tem registrado inúmeros casos interessantes.

Muitos delles, praticados com requinte de perversidade. E a comparam a appaerir logo depois de que foi assassinada a macumba Eleu-

Disse ainda, que se assim procedia era porque não queria que ella manifestasse amizade com os vizinhos. Falcão quiz desdizer tudo quanto a mulher declarara.

As suas declarações foram levadas pelo escriptivo para serem concluídas na Delegacia do distrito.

tava pallida, o mesmo acontecendo com os dois meninos.

Procurando saber algo sobre a vida da mulher que ha quasi trez annos, não via a sua onde morava. Nós vimos a oportunidade de ouvir uma vizinha, que disse ser Ondina muito maltratada pelo marido.

Este constantemente a surtava e mesmo acontecendo com os seus filhos.

Na casa de Ondina foram encontrados varios livros didacticos que estavam com as capas arranhadas. Soubemos que esses livros pertenciam a Bibliotheca e dali haviam sido furtados por Falcão.

Havia ainda muitos papéis e entre elles estava a nomeação de rubricado do individuo, assinada pelo dr. Bento Borges da Fonseca.

ONDINA FALCÃO AO "CORREIO DE S. PAULO"

Quando deixava a Central de Polícia, Ondina, falando a reportagem do "Correio de S. Paulo", disse que por occasião da revolução paulista, Falcão fizera ella assignar um papel da Caixa Economica, e elle depois retirava a importância de 1.500.000, que ella ali havia depositado.

Para intimidar o individuo, lhe dissera que se ella contasse qualquer coisa a seu respeito, mandaria prender.

Constantemente mudando de assumpto, Ondina disse que se ella duvidasse, elle mandaria interrogar no Juizery, pois ella estava ficando pallida.

Seus filhos, seriam recolhidos ao Juizo de Menores...

Outra vez lhe disse Falcão dar-lhe uma injeção com microbio da lepra e quando essa injeção fosse aplicada outra ainda seria mais com microbio de tuberculose.

Reinava ainda uma porção de horrores soffridos por parte de Falcão, que mais parecia um tratado do que um homem que tenha juizo pratico.

O INQUÉRITO

O inquerito iniciado ter andamento na 8.ª Delegacia onde deverão ser ouvidas as varias testemunhas no caso.

O delegado de plantão, deixou o preito guardado por um guarda civil, tendo a mesma autoridade, pedido a Technica Policial, que housem mesmo dever de visitado todas as dependências da casa.

UMA DEMISSÃO EM MASSA

No Departamento do Trabalho

No Departamento Estadual do Trabalho estão se passando factos para os quaes chamamos a attenção do publico imparcial, que passará a ser juiz da justiça da causa que defendemos.

Logo que sahi o dec. 6.405 do interventor estadual, foram demittidos summariamente 181 funcionarios dessa repartição, havendo entre elles muitos velhos servidores do Estado, sob o pretexto de fazer-se economia.

Se o motivo allegado fosse verdadeiro, estaríamos de accordo com essas demissões por atacado. Mas acontece que o novo director nomeado em commissão, sr. Jorge Street, contractou uma turma de 66 novos auxiliares que passam a gozar as retribuições de dec. 6.405.

Consta-nos que os novos funcionarios são pessoas inexperientes e que por isso o trabalho nessa importante repartição estadual está sendo perturbado, demandando expediente, com grande prejuizo do publico em geral e particularmente das pessoas que têm ali mais intima dependencia.

Os funcionarios prejudicados numa legitima revolta, enviaram um telegramma ao chefe do governo da Republica, protestando pelos seus direitos.

Daqui, destas columnas, applaudimos ou verberamos as actas boas ou más do sr. interventor.

Mas este caso da demissão injusta de quasi duzentos centenas de honrados funcionarios não pode passar em branca nuvem...

UMA NOTA DA ASSEMBLEIA CONSTITUINTE Á IMPRENSA CARIACA

RIO, 28 (A. B.) - A mesa da Constituinte forneceu á imprensa a seguinte nota:

"Devendo se realizar na proxima semana, a votação final do projecto de Constituinte, o que exigirá a presenca e attenção de todos os senhores deputados, a mesa da Assembleia Nacional resolveu adoptar providencias para que os deputados e jornalistas em serviço tenham ingresso nas dependências destinadas aos representantes da nação.

O recm. só poderão ter entrada os representantes dos jornales diários devidamente acreditados, conresvando-se na respectiva barraca para evitar confusão na contagem das votações.



ONDINA SERRINI, na sala da imprensa da Central de Policia. Nas medalhões a sequestrada e Paulo e Isidoro seus dois filhos e companheiros de odyssea

teria Alves, victima do perverso felleiro e assassino João Jota da Rocha.

Mais um caso de summa perversidade, nontem foi descoberto pela policia.

Trata-se de um sequestro, sendo a victima, uma senhora e dois meninos seus filhos.

privado" dois filhos, laidoro de 11 annos e Paulo de 10 annos.

A autoridade pediu que Ondina a acompanhasse quando, porém, se dispunha o delegado voltar a Central de Policia apparecia o individuo que vivia com Ondina.

Em sua companhia vinha falando em voz baixa Elias Naham ou Elias Haddad, que no ver de Ondina era o homem que dava todas as informações ao homem com quem ella vivia.

QUEM É O SEQUESTRADE

O funcionario do Estado, que está envolvido nesse caso é José Henrique Soares Falcão, de 33 annos de idade, neto do Rm Grande do Sul.

Preso, tambem elle foi conduzido á Central de Policia, tendo ficado desde logo incommunicavel, enquanto Ondina, no cartorio, no escriptivo Benedicto Rocha, contava toda a sua odyssea, desde que não mais mudava o mundo por estar fechada no interior da casa.

Antes nem da caravana seguiu para a Central, a autoridade entrou na casa em questio, que é composta de dois commodos, cozinha e banheiro, os compartimentos estavam mobiliados.

AS DECLARAÇÕES DE ONDINA

Perante o escriptivo Benedicto Rocha, Ondina, declarou que desde 1925 vive separada do marido, trabalhando para o sustento de si e de seus dois filhos.

Ha tres annos mais ou menos que vive em companhia de José Henrique Soares Falcão, seu conhecido desde criança, tendo vivido durante dois annos na mais boa harmonia.

De um anno para cá Falcão, além de seveial-a, a vem maltratando quasi diariamente, passando a viver deitado que com elle se amassava, separada do mundo, retida em casa, senão a chave da porta levada por elle quando de casa sahia para o trabalho.

Disse que não havia ainda levado esse facto á policia porque elle a ameaçava de morte, caso algum dia o que se passava dentro da casa aquiem, na rua soubesse.

Assim ella era prohibida de falar até á propria mãe, Beatrizina de Souza, o mesmo acontecendo com os seus irmãos e outros parentes.

Beatrizina de Souza, residente no bairro do Ypiranga, certa occasião estava em sua residencia, tendo assistido ao Falcão a tiratral-a muito sem nada poder fazer.

Certo dia, depois de uma rusca, Falcão quiz estrangulal-a o que foi todado por vizinhos que correram pelve furtivos do quintal.

Esse facto foi levado ao conhecimento do 8.º delegado. Disse ainda a sequestrada que desde que com Falcão viveu uma vez sahio á rua e esta foi por occasião de ser examinada no Dispensario Clemente Ferreira.

NA SALA DA IMPRENSA

Quando terminou de prestar declarações, Ondina e os dois meninos foram á Sala da Imprensa, ali sendo photographados.

Um inspettor, depois que Ondina sahio da sala dos reporteres, acompanhava até a residencia da mãe da sequestrada, situada muito distante do Alto do Ypiranga.

De volta esse inspettor trouxe informações a respeito de Falcão que levam a crer que elle seja um desequilibrado ou um mentecapaz.

AS DECLARAÇÕES DE FALCÃO

Assistindo pela autoridade, Benedicto Rocha tomou as declarações de Falcão, fazendo ser verdade que todos os dias elle levava a chave da porta da casa.

A AUTORIDADE NO LOCAL

A autoridade, acompanhada do escriptivo da 7.ª Delegacia e do inspettor Cyro Baptista, immediatamente seguiu para a Villa Haddad. Ali chegando conversou com a mulher, que para isso, abriu a parte de vidro da janella que dá para a rua e recebeu algumas "stantes de palestra com o delegado.

Depois trouxe algumas photographias, entregando-as á delegacia, tendo com o dr. Cyro Baptista e com o perverso individuo não obstante não mais pertencer a policia dizia-se subdelegado ainda.

Dando o endereço onde o sequestrado trabalhava, dr. Guilherme Pires deixou de "campanha" nas immedições o inspettor Cyro enquanto em companhia do escriptivo se dirigia para a Bibliotheca do Estado, a procura do individuo.

Lá chegando, soube que o mesmo havia deixado o serviço da imprensa inda para a residencia. O carro da autoridade de novo voltou para a Villa em questio e ali chegando a autoridade, com auxilio de policias, conseguiu um alente e assim ficou a procura

MAIS UMA PRISÃO

Foi preso tambem, na Villa, o individuo Manoel Ramires, de 32 annos, hespanhol, residente na Villa Maria-zella, 38, por ter sido accusado por Ondina, como o homem que levava todos os recados de Elias para a mulher, quando este mandava...

JOSE HENRIQUE SOARES FALCÃO

Este ultimo individuo disse não conhecer a mulher o que ficou apurado não ser verdade.

Esses dois individuos serão ouvidos na 8.ª Delegacia perante o dr. Salles Pacheco.

A REPORTAGEM DO "CORREIO DE S. PAULO" NO LOCAL

O reporter do "Correio de S. Paulo" assa, que soube da diligencia do dr. Guilherme Pires de Albuquerque, em auto se transportou para o local do facto.

Assim teve a oportunidade de examinar de perto a casa. E' ella abafada, quasi sem ar.

Ondina, quando de lá sahio, estava pallida, o mesmo acontecendo com os dois meninos.

Procurando saber algo sobre a vida da mulher que ha quasi trez annos, não via a sua onde morava. Nós vimos a oportunidade de ouvir uma vizinha, que disse ser Ondina muito maltratada pelo marido.

Este constantemente a surtava e mesmo acontecendo com os seus filhos.

Na casa de Ondina foram encontrados varios livros didacticos que estavam com as capas arranhadas. Soubemos que esses livros pertenciam a Bibliotheca e dali haviam sido furtados por Falcão.

Havia ainda muitos papéis e entre elles estava a nomeação de rubricado do individuo, assinada pelo dr. Bento Borges da Fonseca.

ONDINA FALCÃO AO "CORREIO DE S. PAULO"

Quando deixava a Central de Polícia, Ondina, falando a reportagem do "Correio de S. Paulo", disse que por occasião da revolução paulista, Falcão fizera ella assignar um papel da Caixa Economica, e elle depois retirava a importância de 1.500.000, que ella ali havia depositado.

Para intimidar o individuo, lhe dissera que se ella contasse qualquer coisa a seu respeito, mandaria prender.

Constantemente mudando de assumpto, Ondina disse que se ella duvidasse, elle mandaria interrogar no Juizery, pois ella estava ficando pallida.

Seus filhos, seriam recolhidos ao Juizo de Menores...

Outra vez lhe disse Falcão dar-lhe uma injeção com microbio da lepra e quando essa injeção fosse aplicada outra ainda seria mais com microbio de tuberculose.

Reinava ainda uma porção de horrores soffridos por parte de Falcão, que mais parecia um tratado do que um homem que tenha juizo pratico.

O INQUÉRITO

O inquerito iniciado ter andamento na 8.ª Delegacia onde deverão ser ouvidas as varias testemunhas no caso.

O delegado de plantão, deixou o preito guardado por um guarda civil, tendo a mesma autoridade, pedido a Technica Policial, que housem mesmo dever de visitado todas as dependências da casa.

UMA DEMISSÃO EM MASSA

No Departamento do Trabalho

No Departamento Estadual do Trabalho estão se passando factos para os quaes chamamos a attenção do publico imparcial, que passará a ser juiz da justiça da causa que defendemos.

Logo que sahi o dec. 6.405 do interventor estadual, foram demittidos summariamente 181 funcionarios dessa repartição, havendo entre elles muitos velhos servidores do Estado, sob o pretexto de fazer-se economia.

Se o motivo allegado fosse verdadeiro, estaríamos de accordo com essas demissões por atacado. Mas acontece que o novo director nomeado em commissão, sr. Jorge Street, contractou uma turma de 66 novos auxiliares que passam a gozar as retribuições de dec. 6.405.

Consta-nos que os novos funcionarios são pessoas inexperientes e que por isso o trabalho nessa importante repartição estadual está sendo perturbado, demandando expediente, com grande prejuizo do publico em geral e particularmente das pessoas que têm ali mais intima dependencia.

Os funcionarios prejudicados numa legitima revolta, enviaram um telegramma ao chefe do governo da Republica, protestando pelos seus direitos.

Daqui, destas columnas, applaudimos ou verberamos as actas boas ou más do sr. interventor.

Mas este caso da demissão injusta de quasi duzentos centenas de honrados funcionarios não pode passar em branca nuvem...

ALLEMANHA

RECONVOCAÇÃO DA CONFERENCIA ECONOMICA MUNDIAL

BERLIN, 28 (A. B.) - Chegou a esta capital o embaixador americano em Bonn sr. Child, encarregado pelo presidente Roosevelt de examinar na Europa a possibilidade de uma reconvocação da Conferencia Economica Mundial. O sr. Child avistara-se com as personalidades politicas e financeiras do Reich.

A CONFERENCIA ENTRE OS CREDITORES EXTERNOS DA ALLEMANHA E OS REPRESENTANTES DO REICHSBANK

BERLIN, 28 (A. B.) - A's 3 horas da tarde, de hoje, inaugurou-se a conferencia entre os representantes dos credores externos da Alemanha e os representantes do Reichsbank. O sr. Leon Frazer, presidente do Banco Internacional de Ajustes, na Basilea, foi eleito por unanimidade presidente da conferencia, enquanto que o director Bleisling, do Banco Nacional Alemão, desempenhara o cargo de secretario. A conferencia iniciou-se com a troca de impressões sobre o problema das transações, nomeando-se dois sub-comitês technicos, que começaram imediatamente seus trabalhos. A conferencia continuará suas sessões hoje, sabado, ás 11 horas da manhã.

A INDEPENDENCIA E A INTANGIBILIDADE DOS ESTADOS BALKANICOS

BERLIN, 28 (A. B.) - Noticia honrosa publicada por uma agencia telegraphica da Letonia, sobre a proposição sovietica tendente a garantir a

Independencia e a intangibilidade dos Estados balticos, causou, como era de esperar, uma grande animação nos referidos países que a Alemanha não accedendo ao desejo expresso pela União Sovietica, declarou que esse assumpto seria objecto de um accordo concluido entre as terceiras potencias.

Na Finlândia, cujos governantes já tinham declarado em Janeiro do anno passado que seu país não necessitava de nenhuma protecção por parte de estrangeiros, a opinião publica se mostra muito surpresa, segundo o que se depreheende através dos jornais do Partido Collectivo Finlandez. Os jornais russos por unanimidade a proposição sovietica, declarando que não vêm necessidade nenhuma de acceitá-la.

Tambem na Letonia a noticia encontrou vivo echo, onde se expressa o assempo que o offercimento feito pela Russia á Alemanha, do mesmo modo que a anterior proposta sovietica feita pela Polonia, tinham por finalidade concluir accordos internacionais relacionados com os Estados Balticos, sem que os mesmos países devessem necessariamente ter sido consultados de antemão, se deserviam uma garantia á sua Independencia e intangibilidade, e em caso affirmativo, em que forma.

RUSSIA

A TRANSFERENCIA DA ACADEMIA DE SCIENCIAS

MOSCOU, 28 (A. B.) - Está marcado definitivamente para o dia 1.º de Julho proximo a solemnidade da transferencia da sede da Academia Sovietica de Sciencias da cidade de Leni-

grado, onde se encontra presentemente, para Moscovo.

NULO O EMPRESTIMO PROJECTADO ENTRE A RUSSIA E A SUECIA

MOSCOU, 28 (A. B.) - Segundo noticia da imprensa sovietica, o governo dos Soviets informou verbalmente ao governo sueco que renunciará por certas razões ao emprestimo projectado. Ao mesmo tempo, o governo sovietico deu ordens para annullar todos os pedidos projectados para a SUECIA A OBRIGATORIEDADE DA INSTRUÇÃO MILITAR

MOSCOU, 28 (A. B.) - O Comité Central da Juventude Communista deliberou implantar a instrução militar obrigatoria aos jovens de ambos os sexos.

ESTADOS UNIDOS

FOI SOLUCIONADA A AGITAÇÃO DOS FERROVIARIOS

WASHINGTON, 27 (A. B.) - Depois de varias "demarches", foi solucionada a agitação dos ferroviarios dos Estados Unidos, que obtiveram melhoramento nos salarios e na duração da jornada de trabalho.

ANÚNCIO DAS DECLARAÇÕES DO JAPÃO SOBRE A POLITICA NA CHINA

WASHINGTON, 27 (A. B.) - O Departamento dos Negocios Estrangeiros continha a noticia de que o Japão declarou sobre a politica na China. O presidente Roosevelt pedirá, proximo ao Coliseu, a dilatação de funções que a lei tem necessarios para a execução do programa japonês, a fim de a "levar a frota americana ao limite consentido nos tratados de Washington e Londres.

FRANÇA

ANDA O ESTADO DE SAUDE DA SRA. WASHINGTON LUIS

PARIS, 28 (A. B.) - Afim de entrar em tratamento em uma casa de saúde, partirá para Lausanne, na Suíça, acompanhada de seu marido, o ex-presidente da Republica do Brasil, e de seu filho Raphael, a sr. Washington Luis, cuja saúde continua em estado delicado.

COMO SE DÁ A SITUAÇÃO DO GABINETE DOUMERGUE?

PARIS, 28 (A. B.) - O secretario do Partido Radical, sr. Milaud apresentou seu pedido de demissão. A crise no seio do Partido Radical ameaça provocar uma acção parlamentar, comprometendo a situação do gabinete Doumergue.

YUGOSLAVIA

VIOLENTO INCENDIO NA CAPITAL

BELGRADO, 28 (A. B.) - Verificou-se violento incendio num dos bairros pobres desta Capital, onde ficaram destruidas cerca de 400 casas. Não se conhecidas as causas do sinistro, nem tampouco se ha victimas pessoas.

HESPAÑHA

ATTENTADO CONTRA O AUTOMÓVEL DO MINISTRO DO EXTERIOR

MADRID, 28 (A. B.) - Parece difficil a solução da crise ministerial. Após a proclamação do Estado de Alarma, foi lançada contra o automovel do ministro do Interior, uma bomba que não explodiu.

O REGRESSO DA ESQUADRILHA DE DESTROYS

CARTAGENA, 28 (A. B.) - Procedeente das Baleares, chegou a este porto a esquadilha de destroyers hespanhola que se encontrava naquello archipelago, em manobras de instrução nos alumnos da Escola Naval de Guerra.

TCHECOSLOVAQUIA

O RECONHECIMENTO DA UNIAO DOS SOVIETS PELO PEQUENO ENTE

PRAGA, 28 (A. B.) - Com referencia á conferencia celebrada entre o representante diplomatico dos Soviets, em Praga, sr. Alexandrowski e o ministro dos Estrangeiros, sr. Benesch, declarou a entrevista entre o ministro do Exterior da Rumania, sr. Titulescu, e o commissario do Exterior sovietico, sr. Litvinoff, projectada para o dia 30 do corrente em Ginebra. Antes de fim de Maio não se podia contar em a chegada do sr. Litvinoff e Ginebra, em vista do adiamento da sessão da Conferencia de Oramento.

As deliberações tomadas entre ambos os diplomatas deviam ter objecto o reconhecimento da União dos Soviets, por parte da Pequena Entente, que, entretanto, só seria possível se a Rumania e a Russia chegassem a um accordo sobre a Besarabia, assim como sobre a garantia das actuaes fronteiras entre ambos os países.

O SR. BARTHOLOMEU EM PRAGA

PRAGA, 28 (A. B.) - Proveniente de Varsovia, aqui chegou o ministro da França sr. Barthou, em missão de entrevista ao ministro Benes. Durante a entrevista o sr. Barthou declarou ser possível uma viagem sua, brevemente a Roma.

A primeira cultura de azeitonas em S. Paulo

Esteve hontem, em nossa redacção o sr. Manoel Ramires, de 32 annos, proprietario de uma chacarra em Itaquera, que nos veio trazer a noticia do successo que alcançou na plantação de azeitonas.

Pedindo duas mudas daquella fructa para Portugal, aqui em São Paulo, as plantas ha alguns annos.

Credida que ficou a arvore, logo no primeiro anno logrou aquelle pequeno agricultor uma colheita de 75 kilos, os quaes os vendeu á razão de 10.000 por kilo.

O nosso preado visitante nos informou, tambem, que pôz á disposição dos interessados, na Secretaria da Agricultura, muitas sementes.

HOJE

FELJOADA COMPLETA

Optimo serviço a la carte

GABINETES RESERVADOS PARA FAMILIAS

150 pratos a escolher

AO PRATO BAHIANO

R. S. THERESA

Nº 20

Ret. 2-1268

DENTE/ALVO/QUANDO

KISS-ME

Refeição Commercial 45000

Hoje, ao jantar canja ou sopa, puré de ervilhas, peixe com arroz de forno, salmão com frango, peito de vitela de encargo á brasileira, contra filete ou costeletas de porco, salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café

Nem todos os pratos são apimentados



Sr. UCHIYAMA IWATATO, d.d. Consul Geral do Imperio do Japão, em S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pag.)

1926, S. A. I. subiu ao Throno e a nova Era Imperial foi cognominada Showa, que na linguagem altitloquica da Patria das Geishas e dos Crisanthemos, significa LUZ e PAZ. A instalação formal teve lugar em Kyoto a 10 de Novembro de 1928 e a grande cerimonia das offerendas aos antecessores Imperiaes foi levada a effeito a 14 e 15 de Novembro.

Eis em breves traços, a biographia de S. M. o Imperador dos Japonezes, desse grande povo cujo espirito de organização, de disciplina, faculdade de assimilação profunda e espirito creador por excellencia, o collocaram entre uma das maiores glorias da Civilização contemporanea.

NIPPAK SHIMBUN

"Nippak Shimbun", organ da colonia japoneza de S. Paulo, fundado em 1914, pelo seu actual director, sr. Suck Miura, que durante estes vinte annos vem pugando pelos interesses nippon-brasileiros e vehiculando em suas columnas o estimulo para o estreitamento, cada vez mais, das relações de amizade e commerciaes dos dois povos amigos.

Iniciou-se a publicação desta folha modestamente, com um formato pequeno, sendo, mais tarde, augmentado, e, em 1929, passou ao actual formato que é um dos mais communs entre os nossos jornaes.

Publicação semanal, insere em suas columnas: telegrammas, noticias e assumptos brasileiros, nipponicos e estrangeiros, possuindo secções especializadas em esportes, commercio, industria e agricultura, sendo esta ultima uma das mais completas no assumpto. Na secção litteraria publica traduccões das melhores obras brasileiras da actualidade.

As suas instalações graphicas são das mais completas possuindo monotypes japonezas, as unicas na America do Sul.

Possue um bem organizado corpo de redactores brasileiros e nipponicos, além de grande numero de reporteres e agentes no interior dos Estados de S. Paulo, Rio e Paraná. Tambem possui agentes em Nippon, Norte America, Mexico, Argentina e Peru, onde é grande o numero de assignantes.

A sua edição actual passa de 10.000 exemplares.

Hoje, angu' de quindaelra, peixe com arroz de forno, carne secca frita com pirão, virado á paulista.

Refeição Commercial 45000

Hoje, ao jantar canja ou sopa, puré de ervilhas, peixe com arroz de forno, salmão com frango, peito de vitela de encargo á brasileira, contra filete ou costeletas de porco, salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café

Nem todos os pratos são apimentados

DENTE/ALVO/QUANDO

KISS-ME

Refeição Commercial 45000

Hoje, ao jantar canja ou sopa, puré de ervilhas, peixe com arroz de forno, salmão com frango, peito de vitela de encargo á brasileira, contra filete ou costeletas de porco, salada de alface.

Tres sobremesas a escolher e café

Nem todos os pratos são apimentados

RECIFE, 28 (H.) - DE REGRESSO DO EXILIO, PASSARAM POR ESTA CAPITAL, COM DESTINO AO SUL, O CORO NEL VILLA BELLA E O SR. MARIO VEIGA DE ABREU